



- UE

Campus I 6A



fest



Data: 27 de setembro de 2018

Horário: 10h às 12h

Local: Universidade do Estado da Bahia

Av. II – Alagoinhas

Rodovia Alagoinhas/Salvador, BR 016 CEP: 44000-000

- Alagoinhas

- Bahia

(73)

- Departamento de Ciências Exatas e da Terra

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Valdecides Santos

<http://www.valdecidossantos.com.br>

WhatsApp (73)

E-mail: valdecidossantos@hoo.com.br

1

2	5
3	6
4	8
5	9
6	9
7	9
8	0
9	0
10	1
11	1
12	2
13	2
14	3
15	3
16	4
17	4
18	5
19	6
20	7
21	8
22	9
23	0
24	2
25	2
26	2

U

fest

Universidade do Estado da Bahia - **U**

II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

47 ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM CIÊNCIAS NATURAIS	3
. TABULEIRO ALIMENTAR EM UM GRUPO DE CRIANÇAS E FERRAMENTAS DE ENSINO	2
470 O ENSINO DE BIOMECÂNICA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM BIOMECÂNICA	3
48 Estação HEMATOLOGIA	8
481 FUNDO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA NA BAHIA - UNIDADE COETA E TRANSFUSÃO DE ALAGONHAS	8
48 Estação MEMBRANAS BIOLÓGICAS	2
481 MEMBRANAS BIOLÓGICAS E ESPACIO DE BIOMECÂNICA	2
48 Estação MICROBIOLOGIA	8
481 ESTUDO DE MICROORGANISMOS EM SEDIMENTOS SUPERFICIAIS DE PRAIAS DE ESTADO DA BAHIA	8
48 Estação NÚCLEO DE ESTUDO DE MATAS CILIARES E NASCENTES	9
481 NÚCLEO DE ESTUDO DE MATAS CILIARES E NASCENTES - NEMAC	9
482 MAPEAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS E ECOLOGIA DE PAISAGEM NAS BACIAS DE RECÔNCAVA E INHAMBUPE	9
483 ESTUDO DE FENÔMENOS DE GERMINAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS DO TERRITÓRIO DA GRESTE DE ALAGONHAS E LITORAL NORTE DA BAHIA	3
484 LENTAMENTO FLORESTAL DE MATAS CILIARES ORIENTES NA BACIA DE RECÔNCAVA E INHAMBUPE, BAHIA	3
485 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DAS BACIAS HIRORÁICAS DE RECÔNCAVA	3
48 Estação PARQUE DAS DNAS	3
481 FORMAS DE ENSINO - APRENDIZAGEM SOBRE MEIO AMBIENTE CONSTRUÍDO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PARQUE DAS DNAS	3
48 Estação PLANTAS APÓCIDAS	5
481 PLANTAS APÓCIDAS: UMA RELAÇÃO ENTRE FLORES E ABELHAS	5
48 Estação PLANTAS NATIVAS	6
481 ANÁLISE ATIVA DE ANTIMICROBIANA DE XANTONÓIDES FENÓLICOS DE Naudin (MELASTOMACEAE) COLETAS EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA, ALAGONHAS, BAHIA, BRASIL	6
482 ESTUDO DE FLORES DE TAXÓDIA ASTERACEAE EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, CATU, BAHIA	3
483 GÊNERO (MELASTOMACEAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA DE BRÉVILA ENSA NO MUNICÍPIO DE ALAGONHAS, BAHIA, BRASIL	8
484 PLANTAS ORNAMENTAIS DA FAMÍLIA APOCYNACEAE JUSS. NO ARDM DE CAMPUS II DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), ALAGONHAS, BAHIA	9
485 IMPORTÂNCIA DE HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (HUNEB) EM ESTUDO DE BIODIVERSIDADE VEGETAL	9
48 Estação PRIMEIROS SORROS	4


fest
 Universidade do Estado da Bahia -  II – Alagoinhas



27 de setembro de 2018

PRIMEIRO SOFRO, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	4
Estação PSICANÁLISE	2
DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE SEXUAL DE A PARTIR DE FREUDA PSICANÁLISE E A HIPNOTERAPIA GRUPAL COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO	2
HEIDEGGER, LEWIS E WINNICOTT: A RESSIGNIFICAÇÃO DO FENÔMENO DA MORTE PERANTE O EXISTIR	3
Estação UTI	4
TERAPIA INTENSIVA: A IMPORTÂNCIA DA CUIDADOS SOBRE AS LESÕES POR PRESSÃO	4
SOBRE...	7
GRATIFICAÇÃO EMENAGEM	8
NA	5



 Universidade do Estado da Bahia -  II – Alagoinhas



27 de setembro de 2018

1

O evento *Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade* integra as atividades do projeto de ensino e extensão (em execução desde 2008) (Linha de Pesquisa Ensino de Biologia), vinculado ao Macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas, objetivando:

- 1 Estabelecer espaços de diálogos entre academia e comunidades de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social - sobretudo, idosos, alcoólicos, adolescentes em situação de risco, deficientes visuais e/ou auditivos, catadores de lixo, manicuros e pedicuros, responsáveis por hortas, dependentes de drogas ilícitas e gestantes -, fundados na transposição didática de temáticas biológicas e educacionais que contemplem interfaces formativas, implicadas na formação de biólogos, através de ações de intervenção bio-psico-social junto à comunidade na perspectiva da Educação Formal e da Educação Não-Formal;
- 2 Criar espaços de diálogos para alunos da Educação Básica, biólogos que atuam no Ensino de Ciências Naturais e/ou de Biologia na Educação Básica, biólogos que atuam na Educação Superior e Licenciandos em Ciências Biológicas, através de temáticas que contemplem interfaces formativas, implicadas na formação de biólogos e nas práticas pedagógicas no Ensino de Ciências Naturais e Biologia na Educação Básica e na Educação Superior.

O projeto de ensino e extensão *Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade* ancora-se em diálogos dos participantes a partir de temáticas inerentes ao circuito formativo de biólogos, relatos orais de experiências, registro da memória narrativa e iconográfica, produção de textos/resumos para submissão em eventos científicos e, ações educativas em comunidades de baixa renda, considerando quatro abordagens metodológicas, a saber: *Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade* na Universidade do Estado da Bahia; *Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade* em espaços comunitários para levantamento de demandas de grupos comunitários relativas à temáticas inerentes ao circuito formativo de biólogos, e em cenários pedagógicos do ensino de Biologia na Educação Básica; *Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade* em espaços comunitários (a exemplo, de Casa de Idosos, Casas de Passagens, Igrejas) considerando as demandas de grupos comunitários relativas à temáticas inerentes ao circuito formativo de biólogos; Evento *Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade* – na área da Universidade do Estado da Bahia - II – Alagoinhas – Bahia (Brasil).

Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade, 2010, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: D. Valdeci dos Santos, 88 p. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest/anais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010



Coordenação: Prof.^a Dr.^a Valdecí dos Santos

Valdecí dos Santos (<http://www.valdeci.bio.br>) possui doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN (UFRN) é professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB (desde 2008 a autora do macroprojeto Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas, editora do periódico científico Revista Metáfora Educacional (ISSN 1808-3877 – versão on-line, líder do Grupo de Pesquisa Bio -Tanato-Educação: Interfaces Formativas, autora das obras: Bio-tanato-educação: interfaces formativas (2010) Iconografia de tessituras formativas (2011) Silencioso homem da lanã: o sonho como porta -voz do inconsciente (2012) Um caso de assédio moral no trabalho: silêncios ruidosos (2013) e Memórias de uma professora-bióloga: desejos, olhares e espelhos (2014).



Jamilly Gomes de Matos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Letícia Bispo Alves (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Ludmilla de Santana Luz (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Sidmar Siqreira de Jesus (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Tais de Souza Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)



Enilma Lemos da Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Eliane Silva Santos (Licenciatura em Letras com Habilitação em Inglês – UNEB)
 Ellen Matos Silva Bomfim (Bióloga. Programa de PósGraduação em Biodiversidade Vegetal – UNEB)
 Nidnê Nascimento Leite (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Tamires Gomes dos Santos (Bióloga. Programa de PósGraduação em Biodiversidade Vegetal – UNEB)



Bruna de Sousa Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Camila de Almeida Seixas Teixeira (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Grasielle Santana Santos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Jaqueline da Silva Moura (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Mariana Nepomuceno Lima (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)



fest

Universidade do Estado da Bahia - UESB

II – Alagoinhas



27 de setembro de 2014

Rafael de Santana Santos (Biólogo. Centro Universitário Jorge Amado)
 Roque Antônio de Oliveira (Bailarino, Ator, Coreógrafo e Produtor Cultural- GATA
 PROTURA)

Sheila dos Santos Sampaio Fernandes (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Vanessa Carise da Silva Brandão (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)



Adelly Cardoso de Araújo Fagundes (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Ana Carolyn Lima Oliveira (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Janderson Lázaro Rodrigues dos Santos (Licenciatura em História– UNEB)
 Lindaura Laís Silva Santos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Paula Arlany Santos Costa (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)



Arielle Araújo Santos (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Itajlanda do Nascimento Santana (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Maria Clara Felix (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)



André Bernardes Pinheiro da Silva (Licenciatura em Ciências Biológicas – UNEB)
 Gedson Santana Lopes (Licenciatura em Educação Física – UNEB)
 Janderson Lázaro Rodrigues dos Santos (Licenciatura em História– UNEB)
 Rosana Cristina de Souza Barretto (Bibliotecária– UNEB)



Grupo de Pesquisa Bio -Tanato-Educação: Interfaces Formativas
 Departamento de Ciências Exatas e da Terra
 Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão
 Colegiado de Ciências Biológicas



fest

Universidade do Estado da Bahia - 

II – Alagoinhas



27 de setembro de 

3 PROGRAMA

19h00 – Abertura

19h15 – Peça coreográfica MISTERIUM MAEE (mistérios da vida) encenada pelo Bailarino e Coreógrafo [nome], e, Bailarino, Ator, Coreógrafo e Produtor Cultural [nome]

A peça coreográfica MISTERIUM MAEE (mistérios da vida) explora a poética simbólica da criação da vida. O bailarino dança o germe criativo, onde parte e partícula se transformam em energia vital, explodindo infinitas possibilidades da vida. Explora a dinâmica subjetiva do SER, do EU que pulsa na singularidade humana em busca dos mistérios da vida.

Música: Canto à missões (Família Lima)

Coreografia: Eloy Rodrigues

Criação, Produção e Direção: Gata.com (<http://www.gataprodutora.com.br>) e Eloy Rodrigues

Participação: Bailarino, Ator, Coreógrafo e Produtor Cultural Roque Antônio de Oliveira

(Funcionário aposentado da Universidade do Estado da Bahia)

Duração: 5 minutos

19h30 – Voz e Mão

19h45 – Lançamento do livro *Os Mistérios da Vida* (Mecê dos Santos)

19h55 – Lanche

20h00 à 20h15 – MetrôCiência, Arte e Cultura

20h15 – Voz e Mão

Laura Raphaela Nascimento Santana – Vencedora no Festival Anual da Canção Estudantil (FACE) - Projetos Estruturantes da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - COGIC ESTADAL PROFESSORA MARIA DO CARMO SANTANA (Endereço: Rua da Federação, Bairro: Centro, Aramari – Bahia)

Grupo de Dança PANDANCE - Festival Anual da Canção Estudantil (FACE) - Projetos Estruturantes da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - COGIC ESTADAL PROFESSORA MARIA DO CARMO SANTANA (Endereço: Rua da Federação, Bairro: Centro, Aramari – Bahia)

20h30 – Encerramento

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

MEIO DIA

1.1

1.1

Coordenadora do Núcleo Regional de Zoologia e Animais Peçonhentos da Bahia da
Universidade Federal da Bahia- UFBA

Monitores do Núcleo Regional de Zoologia e Animais Peçonhentos da Bahia da
Universidade Federal da Bahia- UFBA
E-mail: noap.bio.ufba@gmail.com
(71) 3635-1111

Desmistificando os Animais Peçonhentos é um conjunto de Ações Educativas da Rede de Zoologia Interativa, uma parceria entre o Núcleo de Zoologia e Animais Peçonhentos da UFBA (Núcleo de Zoologia e Animais Peçonhentos da UFBA) e o Projeto de ensino e extensão Bate-papo pedagógico e biologia na comunidade (Projeto de ensino e extensão Bate-papo pedagógico e biologia na comunidade - Valdeci dos Santos/UNEB). O nosso objetivo é refletir, a partir de uma perspectiva mundial, e intervir no plano local, sobre um dos grandes desafios da sociedade e do meio ambiente. Nesta perspectiva, refletiremos sobre o tema Animais Peçonhentos. Os visitantes poderão aprender sobre curiosidades pelo mundo sobre os animais peçonhentos (mitos e realidade), principais espécies de importância médica, prevenção e primeiros socorros em caso de acidentes. Teremos um minicurso de formação de professores Bichos do Museu vão à Escola: Um Projeto Educativo e exposição com a Zoologia Viva (animais vivos), Zoteca (jogos), REDE em Cena (teatro de fantoches), favorecendo assim o resgate da função social da universidade com a comunidade. Palavras-chave: Rede de Zoologia Interativa com a Zoologia Viva (animais vivos). Zoteca (jogos educativos).

6.1

SILVA, Rejane Maria Lira da; et al. Desmistificando os animais peçonhentos. In: BioAção, vol. 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dr. Valdeci dos Santos, 2010. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest/animais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - UFBA - Alagoinhas II - Alagoinhas



27 de setembro de 2010

11

11

M

Biólogo pela Universidade do Estado da Bahia
Especialização em Gestão em Saúde Pública pela Universidade Cândido Mendes
Especialização em Educação ao em Ensino da Biologia pela Universidade Cândido Mendes
E-mail: murilo.s_Araújo @ gmail.com

A senescência é o processo natural e progressivo de degeneração do ser humano, perda da funcionalidade corporal. Constitui no envelhecimento biológico e gradual a nível celular, tecidual e orgânico de todo ser vivo, modifica as informações genéticas e provoca uma desorganização das células. A classificação de um indivíduo como idoso não deve limitar-se apenas à idade cronológica, embora a mesma tenha sido adotada de forma massiva e quase como exclusiva nas discussões sobre o envelhecimento. É fundamental também levar em conta as idades biológica, social e psicológica que não coincidem necessariamente com a cronológica. A Gerontologia, hoje, busca estabelecer-se como ciência do envelhecimento. Entende-se que se trata de um projeto absolutamente ambicioso, que praticamente coincide com as ciências humanas e da vida, quando se tematizam a juventude e o envelhecer, ainda muito distante do que se pratica e estuda nos dias atuais. Processo de envelhecimento do ser humano corresponde apenas a uma pequena parcela de suas iniciativas. Palavras-chave: Biologia. Envelhecimento. Gerontologia. Ser humano.

6

ARAÍO Murilo Santos de. Biologia do envelhecimento. In: BioAção, 2010, Alagoínhas. Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2010/anais.html>> Acesso em: dia mês ano.

U

fest

Universidade do Estado da Bahia - UESB

II – Alagoínhas



27 de setembro de 2010

1.3

1.3.1

Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II Alagoinhas. Bolsista de Iniciação em Docência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Docência CAPES/UNEB
E-mail: andrebps@look.com

Esta estação tem por objetivo esclarecer os conceitos e dúvidas sobre o câncer por meio de uma conversa com a população em geral. O câncer é uma doença silenciosa que quase sempre é diagnosticada em seus períodos de metástase avançada, dificultando seu tratamento. Normalmente, há certo tabu em conversar sobre o câncer porque seu diagnóstico implica numa notícia muito impactante na vida de uma pessoa. Buscando sanar dúvidas, esta estação abordará sobre Tipos de câncer (anal, bexiga, boca, colorretal, colo do útero, esôfago, estômago, fígado, infantil, laringe, leucemia, linfoma de Hodgkin, linfoma não-Hodgkin, mama, ovário, pâncreas, pele melanoma, pele não melanoma, pênis, próstata, pulmão, testículo, tireoide), respondendo perguntas como: Que é câncer? Existe prevenção contra o câncer? Que é uma metástase? Como funciona o tratamento e o que fazer após o seu término? Como saber se um tumor é benigno ou maligno? Através de um mapa conceitual, esta estação buscará responder a todas essas perguntas de maneira intuitiva e com participação dos ouvintes, partindo, necessariamente, do seu conhecimento prévio destes e auxiliando na desconstrução e formação de conceitos sobre o câncer. Palavras-chave: Câncer. Metástase. Tratamento. Diagnóstico.

SILVA, André Bernardes Pinheiro da. Estação câncer: desmitificando e consolidando conceitos. In: BioAção, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Da. Mdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2011

1.1

1.1

1.1

1.1

Doutora em Educação e Mestre em Dança pela Universidade Federal da Bahia
 Docente da Universidade do Estado da Bahia – Alagoas - Departamento de
 Educação - Curso de Licenciatura em Educação Física
 Grupos de pesquisa: Gepefel (UNEB), Retina (UFBA) e Rituais e Linguagens da Cena
 (UNICAMP)

1.1

Mestra em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia
 Docente da Universidade do Estado da Bahia – Alagoas - Departamento de
 Educação - Curso de Licenciatura em Educação Física
 Grupos de Pesquisa: Gepefel (UNEB) e Fecom (UNEB)
 Docente da Faculdade Social da Bahia – FSBA - Curso de Licenciatura e Bacharelado em
 Educação Física

O presente estudo tem como principal objetivo a produção de conhecimento a partir das práticas corporais, visando compreender as relações de socialidades como aspectos formativos imbricados à saúde e à educação. O estudo tem como foco a Grafia emancipatória do Corpo e sua relação com a dança, pesquisando ações nos movimentos dançados. O trabalho de natureza teórico-prática discute e vivencia o entendimento de corpo como um sistema complexo que opera conhecimento numa teia de significados (GEERTZ), aqui entrelaçados, a arte da dança e da cultura brasileira, buscando nesse universo, articular conhecimento e realidade social. Desse modo, estaremos compartilhando nossas experiências com os participantes do II BioAção (Universidade do Estado da Bahia, 2 de setembro de 2010) promovendo a sociabilização do grupo através de práticas corporais - dança, levando os participantes a se perceberem enquanto seres ativos na sociedade e à reflexão sobre possíveis novos significados para suas vidas. Palavras-chave: Corpografias. Dança. Emancipação. Formação. Sociedade.

1.1

CONRAD Margarete de Souza; MANA, Miane Rocha. Corpografias emancipatórias: laboratório de práticas corporais em dança. In: BioAção, 2, Alagoas. Alagoas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdecy dos Santos, disponível em: <http://www.valdecy.bio.br/bioacaofest2010nais.html> Acesso em: 15 de maio de 2010.

1.1

fest

Universidade do Estado da Bahia - Alagoas - II - Alagoas



27 de setembro de 2010

1.5

1.5

Aedes spp

Biólogo pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI. Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Bióloga pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Ecologia e Gestão Ambiental pela Universidade Federal da Bahia
E-mail: bioenio@gmail.com ; biocila@gmail.com

Através da investigação das atividades dos Agentes de Combate às Endemias (ACEs) no município de Alagoinhas – Bahia, a atual pesquisa exploratória tem como objetivo fornecer subsídios à gestão municipal para melhoria das ações de combate ao mosquito *Aedes*, vetor de doenças tropicais como a Dengue, Febre do Chikungunya e Zika Vírus, visto que tais problemáticas tornam-se uma demanda urgente de saúde pública no âmbito nacional. Com a aplicação de questionário estruturado aos ACEs foram obtidas informações sobre os problemas ambientais, sociais, operacionais e problemas alusivos ao contato com a comunidade. Os resultados foram sistematizados, sendo obtidas as principais categorias: resíduos, esgotamento sanitário, terrenos baldios, reciclagem, famílias desestruturadas, educação/cultura, saúde ocupacional, treinamentos, valorização do trabalhador e falta de conscientização da comunidade. Foi constatado que a concepção dos Agentes de Combate às Endemias do município em estudo acerca das atividades relacionadas ao controle do mosquito *Aedes* passa por uma série de fatores impeditivos para atingir seus principais objetivos e efetivamente controlar a atuação desse vetor no município, dentre eles destaca-se a falta saneamento básico e educação para as comunidades, pouca participação entre os atores sociais diretamente envolvidos na operacionalização de projetos, melhor mapeamento e estudo das áreas antes do desenvolvimento dos trabalhos com a presença dos agentes de campo. Para minimização dessas dificuldades, os ACEs vislumbram práticas da gestão municipal mencionando a necessidade de direcionar as ações para o saneamento ambiental, educação, gestão de resíduos sólidos, fiscalização, disponibilização de equipamentos individuais e coletivos, implantação de sistemas de informação geográfica, saúde ocupacional do trabalhador, capacitação e concurso público. Sugere-se ainda que sejam elaboradas estratégias para educação em saúde, fortalecimento da comissão interinstitucional de combate ao vetor, planejamento estratégico e reuniões de análise crítica envolvendo o quadro funcional. Palavras chave: Mosquitos. Doenças Tropicais. Gestão Municipal.

SANTANA, Flávio Estevam de; SILVA, Priscila Maria dos Santos. Percepção de agentes de combate às endemias: realidade e perspectivas para o controle municipal do mosquito *Aedes*. In: BioAcadêmica, 2014, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdecir dos Santos, 2014. Disponível em: <http://www.valdecir.bio.br/bioacaofest2014nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2014

11 ã ENWD G " F G " E Kó KC U ö "

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB

Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB. Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia
E-mail:pedrobarret@gmail.com;andrebps@outlook.com;eltamaraya@hoo.com.br

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Através desse programa, os estudantes das mais diversas áreas de licenciaturas desenvolvem atividades em sala de aula, para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de educandos da rede pública de ensino. O objetivo desse trabalho foi verificar se o Clube de Ciências (C/C) contribuiu para a melhoria do desempenho de educandos de uma turma de ensino médio da Escola Estadual Luiz Navarro de Brito em Alagoinhas, Bahia, visto que o rendimento desses estava sendo considerado muito baixo. Grupo de estudo intitulado Clube de Ciências, foi criado para que os pibidianos desenvolvessem atividades teóricas e práticas com os educandos, com o intuito de ampliar os conhecimentos que haviam sido adquiridos em sala de aula. Antes de serem iniciadas as atividades do CD, foram colhidas as notas dos educandos na unidade anterior. Após isso, na próxima unidade, com sua execução, sob o acompanhamento dos bolsistas de Biologia, as notas desses mesmos educandos foram novamente colhidas, para realizar comparação. Verificou-se, através do teste t (-), uma diferença significativa no desempenho dos educandos (p) em relação à média alcançada anteriormente. Que reforça a importância de se desenvolver atividades desta natureza através de um programa como o PIBID tanto para os estudantes, porque melhora sua aprendizagem e desempenho, quanto para os licenciandos, que podem vivenciar experiências ímpares como essa durante sua formação acadêmica. Palavras-chave: Grupo de estudo. Experiências. Aprendizagem.

SÁ Pedro Tiago Barreto de; SILVA, André Bernardes Pinheiro da; CONCEIÇÃO, Eltamara Souza da. *Clube de ci ncias* uma contribuição para melhoria do desempenho escolar no ensino médio, numa escola do município de Alagoinhas, Bahia. In: BioAcaofest, 2011, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, 2011. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2011nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - UNEB II – Alagoinhas



27 de setembro de 2011

Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais– IFNMG
 Prof. Especialista em Ensino de Física. Colégio Uciná (Vória da Conquista – Bahia)

Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais– IFNMG
 E-mail: amanda7@gmail.com ; brendanysantana@gmail.com ; ebanorizerio@gmail.com ;
 nnoliveira@gmail.com ; guhenrique@gmail.com

São inúmeras preocupações acerca do ensino de Física no Brasil, desde aquelas referentes a livros didáticos, a abordagens de ensino, ao uso de novas tecnologias em sala de aula, a prática do professor, dentre tantas outras. No que se refere à prática da docência, o processo de avaliação do aprendizado tem se destacado como uma preocupação constante. Este resumo apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a concepção de atividade avaliativa no ensino superior e foi desenvolvida no Instituto Federal do Norte de Minas – IFNMG do município de Salinas - MG no decorrer do 1º Semestre de 2011 – por discentes do curso de Licenciatura em Física da mesma instituição. Para isso foram realizadas entrevistas com professores de Física do Ensino superior do IFNMG apoiadas na perspectiva da avaliação mediadora, ou seja, uma relação dialógica para a construção do conhecimento. As entrevistas revelaram a unanimidade da defesa de uma avaliação que se distancie do modo tradicional de provas discursivas ao final de cada etapa (unidade), e que assumem outras estratégias (presença em aula, trabalhos, experimentos, relatórios, pesquisas, resumos, dentre outras) visto que uma única forma de avaliar não se apresenta como instrumento eficaz para verificar a aprendizagem dos alunos. Há também a defesa do diálogo, que é um princípio fundamental da avaliação mediadora, no entanto ela não figura entre os instrumentos avaliativos listados pelos docentes, sendo processo excluído do processo formal de avaliação. Portanto, notou-se que os professores do IFNMG – Campus Salinas procuram se distanciar do modo tradicional de avaliação que gradualmente estão inserindo outras formas de avaliação que possam contribuir com o processo de ensino-aprendizagem. Palavras-chave: Aprendizagem. Avaliação mediadora. Ensino de Física.



ALMEIDA, Amanda Cristina dos Santos; et al. O processo de avaliação de aprendizagem na concepção dos professores de física no ifnmg - campus Salinas. In: BioAcaofest, 2011, Alagoínhas. Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdecir dos Santos, 2011. Disponível em: <http://www.valdecir.bio.br/bioacaofest2011/nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoínhas



27 de setembro de 2011

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista

Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

E-mail: lucianoguge@yahoo.com.br; alipiodyscorreia@yahoo.com.br ; eniorlp@gmail.com ; ebanorizerio@gmail.com ; profvalmirh@uesb.edu.br

O conhecimento físico é de extrema importância na formação do aluno, pois vários conceitos físicos são a todo o momento empregado na vivência cotidiana. No que diz respeito à utilização das tecnologias, encontramos uma infinidade muito grande de exemplos de aplicação dos princípios físicos, principalmente aqueles que estão relacionados com a Eletrodinâmica. Foi a partir das descobertas realizadas no campo da Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo que muitas tecnologias apareceram e se disseminaram por todo o mundo e hoje se faz presente na vida de quase todos os habitantes do Planeta. Dessa forma, o ensino de Ciências precisa possibilitar que os alunos possam compreender as principais formas de produção de energia elétrica que garantem o funcionamento dos mais variados aparelhos elétricos presentes em suas casas, trabalho, na escola, enfim, em seu cotidiano. O presente trabalho consiste no desenvolvimento de um protótipo experimental de um gerador elétrico utilizando materiais alternativos e de baixo custo, no qual se estudou os princípios físicos fundamentais presentes nas usinas de produção de energia elétrica. Verificou-se que essa atividade experimental despertou nos alunos um maior interesse pela ciência e permitiu a formação de uma consciência crítica sobre as formas de geração de energia em utilização no Brasil e no Mundo.

1

GUGÉLuciano Rosa; et al. Estudo dos princípios eletrodinâmicos no ensino fundamental a partir dos geradores de energia elétrica – o ensino de ciências através de materiais alternativos e de baixo custo. In: BioAcaofest, 2 Alagoínhas. Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdecí dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2012/anais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoínhas



27 de setembro de 2012

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista

Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
E-mail:viniciuspereira@gmail.com ; ebanorizerio@gmail.com ; profvalmirh@uesb.edu.br

Este resumo apresenta uma experiência de ensino de física voltado aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, dos Colégios Estaduais Her Pacheco de Oliveira e Orlando Leite em Alagoinhas, respectivamente, integrado ao PIBID – UESB, subprojeto Física para EJA. O público da EJA é formado por pessoas com o interesse de ter uma educação formal que não puderam quando mais jovens. Por isso, trabalhar com o componente curricular Física exclusivamente com manipulação de equações matemáticas tende a contribuir para o afastamento dos estudantes. O objetivo foi identificar as limitações no ensino de Física na EJA. Como estratégia metodológica, fizemos um levantamento sobre os materiais didáticos e entrevista com estudantes e professores desta modalidade. Concluímos que falta de um material didático adequado nas escolas, sendo encontrado apenas uma obra voltada para a EJA no ensino médio, obra essa com integração das outras ciências naturais. Percebemos, também, após entrevistas, a necessidade de um ensino menos tradicional com novas ferramentas didáticas e um currículo que considere a realidade concreta dos estudantes vinculada aos conhecimentos físicos necessários para conclusão do ensino médio, além de permitir o desenvolvimento crítico desses estudantes. Propomos, por fim, o uso de estratégias didáticas que visem dar significado aos conteúdos de Física em situações do contexto diário dos estudantes e com novas estratégias didáticas, possibilitando o entendimento dos fenômenos naturais, como, por exemplo: (i) aulas expositivas participadas, planejadas a partir do interesse da turma; (ii) realização de pequenos experimentos com estímulo a realização de Feira de Ciências; (iii) exibição de vídeos seguidas de comentários e discussões com os estudantes considerando a realidade de cada um. Palavras-chave: Ensino Física. EJA. PIBID

PEREIRA, Vinicius Santana; RIBEIRO, Émano Henrique da Silva; ARAÚJO, Mir Henrique. Limitações do ensino de física na educação de jovens e adultos. In: BioAcademy, 2012, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate - Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Da. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2012/anais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - UESB - Alagoinhas II – Alagoinhas



27 de setembro de 2012

1.5

M

PR

4

5

6

7

Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista

8

Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

E-mail: ebanorizerio@gmail.com ; vil@gmail.com ; lucianoguge@yahoo.com.br ; profvalmirh@uesb.edu.br; iniciuspereira@gmail.com

A compreensão de teorias físicas não é simples e por isso devem passar por um processamento da informação e posterior incorporação de conhecimentos novos com os prévios, tendo um compromisso afetivo para que seja possível relacionar as experiências do momento com acontecimentos ou objetos que, segundo Rogers, resultam de sinais internos identificados por sensações como prazer e dor, satisfação e contentamento o que faz com a aprendizagem seja significativa. Nesse trabalho foi proposta, para alunos da primeira série do ensino médio de uma escola particular situada na cidade de Macaúbas - Bahia, a construção de elevador hidráulico com materiais alternativos, também classificados com de baixo custo, que além de desenvolver habilidades de manuseio de ferramentas podem extrair conceitos físicos no decorrer da construção e posteriormente a essa fase. O elevador hidráulico é um aparato mecânico apropriado para o estudo da transmissão de pressão, ou princípio de Pascal. O sistema possui um circuito fechado de mangueiras por onde passam fluidos e em suas extremidades contêm seringas de diferentes volumes e conseqüentemente diferentes dimensões de êmbolos, o que reproduz um elevador hidráulico. Os alunos no processo de manufatura do aparato mecânico se envolvem afetivamente com o processo e são levados a buscar mais informações sobre os fenômenos físicos envolvidos durante a construção e em seu resultado final. Conceitos de pressão, força, área, princípio de Pascal e densidade são absorvidos empiricamente pelos envolvidos no processo sugerido. Após a composição do dispositivo foram aplicados questionários para inferir a eficiência das maquetes experimentais no processo de ensino aprendizagem e estes revelaram uma grande eficiência na internalização dos conceitos físicos propostos durante o processo. Palavras Chaves: Ensino-aprendizagem. Elevador hidráulico. Princípio de Pascal.

9

RIEIRO, Émano Henrique da Silva; et al. Ensino de ciências através de materiais alternativos. um protótipo de baixo custo para o estudo do princípio de Pascal. In: BioAção, 2010, Alagoínhas. Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdecy dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2010/nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

10

fest

Universidade do Estado da Bahia - UESB

II – Alagoínhas



27 de setembro de 2010

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – II Alagoínhas. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – II Alagoínhas. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB

E-mail: san-cafe@hotmail.com ; neohebert.fabiano@yahoo.com.br; ptavio@hotmail.com ; lilianes@outlook.com.br ; mrosebcarvalho@gmail.com ; santana@gmail.com

Este resumo apresenta o relato de atividades experimentais no ensino de ciências com o conteúdo *Reações químicas*, realizadas na turma (nono ano) do ensino fundamental II da Escola Estadual Car Cordeiro, por graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, II, vinculados ao subprojeto interdisciplinar PIBI CAPES Ensino Básico. As reações químicas compõem conteúdo de ciências que pode ser aplicado em várias situações do cotidiano das pessoas e no âmbito escolar. Nessa perspectiva, objetivou-se realizar práticas experimentais com materiais de baixo custo e de fácil acesso, além de promover discussão e reflexão do conteúdo abordado. Para tanto, foram realizados os seguintes experimentos: Mistura de comprimidos efervescentes (principais compostos: ácido cítrico e bicarbonato de sódio) e água em diferentes temperaturas; corte e exposição da maçã (alteração da cor) e observação da ferrugem em materiais compostos de ferro (oxidação). Foram observados e analisados os resultados, com o intuito de consolidar o processo de ensino e aprendizagem de ciências a partir de experimentos. Verificou-se que as atividades realizadas contribuíam para a sistematização do conteúdo didático em questão, e que a sala de aula também se constitui em um laboratório, um local para fazer ciência, e ainda as mesmas são importantes por apresentarem grande potencial para auxiliar na discussão e consolidação dos conteúdos abordados no contexto escolar, relacionando a teoria com a prática de forma lúdica e dinâmica, além de contribuir para despertar maior interesse e curiosidade dos alunos. Portanto, conclui-se que as experiências vivenciadas durante as atividades práticas experimentais foram consideradas de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem em classes de educação básica. Palavras-chave: Reação química. Práticas experimentais. PIBI Ensino básico. Licenciatura.

CARSO Alexandra Ferreira; et al. Importância das aulas práticas de ciências no ensino fundamental ii. In: BioAção, 2, Alagoínhas. Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Da. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacao/fest2anais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia- II – Alagoínhas



27 de setembro de 2010

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra -
II Alagoinhas. Núcleo de Pesquisa Aplicada e Inovação - NPAI/UNEB

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de
Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas]
E-mail: emanuelsantana@gmail.com;schellstf@gmail.com

Este projeto visa o desenvolvimento de experimentos em Genética e Biologia Molecular com baixo custo que possam ser desenvolvidos no âmbito dos colégios públicos de Ensino fundamental e médio, que estão em tre aqueles com menor capacidade financeira para implantar infraestrutura mínima que possibilite o aprendizado dos conteúdos de Biologia e Ciências. A Genética passou a ser uma ciência conhecida por muitos, e a mídia a coloca em evidência, e nas escolas as informações obtidas pela mídia passaram a despertar interesse dos estudantes. Como base teórica a pesquisa se inspira nos estudos da Relação com o Saber. O objetivo do projeto é analisar a importância e o sentido de estudar e experimentar genética e biologia molecular e celular para os estudantes de escolas públicas, como também compreender como eles se relacionam com os saberes ensinados em Genética, nas aulas de Biologia. Como instrumentos serão utilizados coleta de dados com apresentação de um questionário aberto, para ser respondido pelos estudantes em sala de aula. Entre os resultados esperados, procura-se identificar as melhores práticas a serem utilizadas por docentes, e diagnosticar as causas do não interesse em outras. Espera-se que o projeto possa contribuir para que a genética possa desenvolver competências importantes para compreender e se inserir na sociedade moderna. Palavras-chave: Relação com o saber. Genética. Ensino de Genética. Ensino de Biologia.

SANTANA, Emanuel Brasilino de; FERNANDES, Sheila dos Santos Sampaio. Experimentos alternativos de baixo custo em genética e biologia molecular para o ensino de ciências e biologia nas escolas públicas de Alagoinhas. In: BioAção, 2014, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2014nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II - Alagoinhas



27 de setembro de 2014

1.7

1.7

IN SITU

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas
E-mail: claudiarts@gmail.com

O uso de Jogos eletrônicos tem se intensificado nos últimos anos devido à ocorrência da aceleração dos avanços tecnológicos. Por sua vez os mesmos tem sido alvo de discussão por apresentar vantagens quando são utilizados no contexto educativo e desvantagens por alguns acreditarem que afasta crianças, adolescentes e jovens do convívio social. O ato de jogar possibilita de alguma forma o desenvolvimento do aprendizado, além de contribuir para uma prática pedagógica diferenciada quando adotada pelos educadores. Em contrapartida é importante destacar que não basta apenas disponibilizar o jogo, é preciso que o mesmo apresente características que estimule o jogador a querer e continuar a jogar. Neste trabalho será utilizado o jogo que é um jogo eletrônico com proposta educacional voltada para a aprendizagem de *Biologia*, e para Souza (, p.) sua classificação nos jogos eletrônicos é de um subgênero e do gênero estratégia, no qual o jogador utiliza estratégias e táticas para vencer. Este nos permite imergir em algumas áreas do corpo humano onde os patógenos (bactérias e vírus) invadem quatro ambientes deste corpo a depender da fase. O jogador vai precisar se defender destes invasores. Seu objetivo é tentar impedir os inimigos de cruzarem o mapa, utilizando torres. Será feito um trabalho intitulado uso do jogo no processo de ensino de *Biologia* cujo objetivo será de diagnosticar a eficiência do jogo eletrônico no ensino de *Biologia* para os licenciandos de Ciências Biológicas que se dispuserem a jogar. A metodologia do trabalho consistirá em: (I) demonstrar didaticamente o jogo, seu tutorial e estratégias pedagógicas; (II) apresentar resultados de monografia em com o uso do jogo no EJA; (III) interagir com o jogo em laboratório de informática; (IV) discutir possibilidades e limites de uso dos conteúdos conceituais do jogo. Palavras-chave: Jogos eletrônicos. Licenciandos. Ensino de *Biologia*. Conteúdos de *Biologia*. Prática pedagógica.

SOZ,

Luciana Maria de Oliveira; et al. . Uso do game no processo de ensino de biologia. In: BioAcad , 2 Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: D. Mdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2012nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II – Alagoinhas



27 de setembro de 2012

Q " L Q I Q " ð D K P I Q " F C " T G X K U ï Q ö " E Q O Q " K P U V T W O G P V
 -

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoinhas. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB

Docente da Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoinhas. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB . Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia
 E-mail:eltamara@uepb.com.br

A ludicidade, no cenário educacional, é uma das novas técnicas didáticas utilizadas como ferramenta de ensino para garantir uma aprendizagem mais eficiente entre os estudantes. O presente estudo de caso foi realizado para avaliar a relevância do jogo BINGO REVIS como uma atividade lúdica para melhoria de aprendizagem e instrumento de revisão para os discentes do ensino fundamental, na Escola Estadual Luiz Navarro de Brito, município de Alagoinhas - Bahia. O jogo foi uma adaptação a um bingo, desenvolvida por uma Licencianda do PIBID-CAPES-UNEB Subprojeto interdisciplinar, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Alagoinhas. O material elaborado propõe a solução de problemas relacionados a terminologias em Ciências e revisão de conteúdos previamente trabalhados em aula expositiva pela docente regente. O jogo consistiu em uma tabela com seis espaços vazios e vinte opções de palavras, que foram as terminologias mais utilizadas e importantes para compreensão do conteúdo. Os aprendentes escolhiam as palavras que acreditavam possuir conhecimento sobre seu respectivo conceito e assim preenchiam os espaços vazios da tabela com as mesmas. Estes demonstraram uma reação positiva, de aceitação do jogo, sendo que a maioria conseguiu completar a tabela e marcar pontos. Foi observado, de maneira geral, durante a aplicação do jogo, que o uso do recurso, contribuiu para melhorar a aprendizagem durante a revisão, possibilitando ainda maior valorização do conteúdo pelos aprendentes. Palavras-chave: Ludicidade. Ensino. Aprendizagem. PIBID Ferramenta.

SANTOS, Leiliane Silva dos. C. NCEI, Eltamara Souza da. O jogo bingo da revisão como instrumento de apoio para revisão de conteúdos entre aprendentes do ensino fundamental, numa escola do município de Alagoinhas – Bahia. In: BioAção, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Dezembro dos Santos, 2010. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2010.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia- Alagoinhas II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas]
E-mail: claudiarts@gmail.com

O referido trabalho teve o intuito de verificar a influência dos jogos no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) nos processos de ensino e aprendizagem em Ciências Naturais. A pesquisa é um estudo de cunho qualitativo que levou em conta a interação de educando e educador com o jogo em sala de aula. Para o desenvolvimento da metodologia, foi escolhida uma escola pública, no município de Monte - Bahia, que trabalha com turmas de EJA no turno noturno. Foram selecionados alunos do Eixo IV ano. Foi realizado planejamento junto com a professora da classe e exposto aos alunos. No primeiro dia foi aplicado um questionário do perfil do aluno e conhecimentos gerais sobre jogos, e uma prova relacionada aos assuntos trabalhados em sala. No segundo dia os alunos foram levados a sala de informática para jogar o jogo. Logo após foi aplicado o segundo questionário (pós-jogo) e novamente a prova de conhecimentos específicos sobre o tema da aula. Depois da coleta desses dados foram feitas as análises estatísticas com métodos estatísticos descritivos o qual foi codificado em pacote estatístico E 1 e W d. Nas turmas da EJA o processo de jogar em sala e o tipo de ensino são diferentes das turmas regulares. Mesmo com dificuldades em conceitos sobre tecnologias, concluímos que apesar do jogo poder ser um elemento mediador entre o ensino e aprendizagem e poder auxiliar no desenvolvimento do processo educativo do indivíduo, no contexto turma trabalhada (EJA, noturno) o jogo não funcionou como imaginávamos para promoção de aprendizagem em conteúdos específicos de Ciências e Biologia, devido ao cansaço da turma, a repetição do instrumento de coleta de dados pós-jogo, além de aspectos regionais (falta de costume de jogar e de conhecimento, por serem da zona rural). Porém, os alunos demonstraram vontade de conhecer melhor o jogo e criar formas de chegar à sua fase final. Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ensino e Aprendizagem. Tecnologia e Conteúdos de Ciências e Biologia. Processo educativo.



SANTOS, Priscila Souza; SOUZA, Cláudia Regina Teixeira de. Estudo sobre a influência dos jogos na educação de jovens e adultos (EJA) em ciências naturais. In: BioAcadêmicas, 2010, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, 2010. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2010nais.html> Acesso em: dia mês ano.



fest

Universidade do Estado da Bahia - II Alagoinhas



27 de setembro de 2010

17 ð VCDWNGKTQ " FC " CNKOGPVC¥ ï Q ö < " WO " LQIQ " GFW

■■■■

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoinhas. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB

Regente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoinhas. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB
E-mail: mrosebcarvalho@gmail.com

A elaboração de jogos didáticos contribui para o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a compreensão do conteúdo. O presente estudo de caso apresenta a elaboração, aplicação e avaliação de um jogo didático com os estudantes do oitavo ano do ensino fundamental II, da Escola Estadual Ovar Cordeiro, no município de Alagoinhas -BA. O jogo TABULEIRO A ALIMENTA foi desenvolvido por graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Alagoinhas, II, vinculados ao subprojeto interdisciplinar PIBI CAPES Ensino e Pesquisa Articulação Possível, baseados nos conteúdos de Alimentos, na literatura disponível e nos conteúdos específicos sobre jogos didáticos, sendo aplicado e avaliado pelos discentes. No dia 15 de agosto de 2011 inicialmente os discentes foram divididos em quatro grupos, cada um deles foi subdividido em dois, para que o jogo fosse jogado. O tabuleiro era composto por casas numeradas que deveriam ser percorridas quando o dado fosse lançado. Em algumas das casas havia perguntas referentes à alimentação saudável, composição de alimentos, doenças relacionadas a má nutrição. A equipe que chegasse primeiro na última casa era a vencedora. Os resultados indicaram a aceitação do jogo por parte dos aprendizes, que participaram e demonstraram interesse no decorrer da atividade. Assim, através desta ferramenta lúdica, os conteúdos foram revisados e alcançando-se desempenhos satisfatórios. Por fim, o jogo contribuiu para o desenvolvimento e formação profissional dos pibidianos e qualificação da aula da professora regente, podendo ser sugerido como ferramenta no ensino de Ciências. Palavras-chave: Alimentos. Ludicidade. Ensino -aprendizagem. Satisfação. PIBID

■

SANTOS, Lys Ayanne Das; et al. *Tabuleiro da alimentação um jogo educativo como ferramenta de ensino*. In: BioAção, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: D. Mdec dos Santos, disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2011nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - Alagoinhas II – Alagoinhas



27 de setembro de 2011

1.3 O GAME ÷ UKOEQDKQ ÷ "EQOQ" FKURQUKVKXQ "FG" CRTGPF

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas

Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPES/UNEB. Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia

E-mail: jrdanagabyellak@gmail.com; pedrothiagosurfistak@gmail.com; cami.lla@gmail.com; tay.clove.com; itagilanda@gmail.com; bio.carvalho@hoo.com.br; milegoncalves.htak@gmail.com; claudiarts@gmail.com; econceicao@neb.br

Mediante as fragilidades da educação diretiva, novas propostas de ensino vêm surgindo, onde os padrões de interação professor-educando têm sido revistos. Nesse contexto, o papel do professor é facilitar e mediar o processo da construção do conhecimento do educando, onde ele participa ativamente no desenvolvimento de seu aprendizado. Nesse sentido, o jogo pode ser um ótimo recurso didático ou estratégia de ensino para os educadores e também um rico instrumento para a construção do conhecimento. Diante disso, existem inúmeras dificuldades relacionadas à utilização de jogos didáticos, com destaque para as instituições de ensino superior, pois muitas vezes possuem a ideia equivocada de que a utilização de atividades lúdicas podem comprometer a seriedade e o compromisso da aula. O objetivo desse trabalho é promover a interação dos participantes numa oficina com o jogo SIMCUBIO um jogo eletrônico construído a partir do programa RPG MMYe e aplicar um questionário para fins de teste para verificar sua funcionalidade. A atividade será iniciada através da explicação sobre o funcionamento do jogo, proporcionando aos participantes interagirem ao jogar. Tais ações poderão promover a construção do conhecimento do conteúdo de Controle Biológico com discentes de Ciências Biológicas, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - II, em Alagoinhas - Bahia, tendo em vista que os jogos eletrônicos são excelentes dispositivos educacionais, auxiliares no processo de ensino-aprendizagem, desde que bem planejado. Palavras chave: Jogo. Ensino. Tecnologia.

SÁ Jordana Gabriela Barreto de; et al. O jogo *simcubio* como dispositivo de aprendizagem para controle biológico no ensino superior. In: BioAção, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: D. M. deci dos Santos, disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2012nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II - Alagoinhas



27 de setembro de 2012

Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas
Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas – Bahia CEP 44.000-000
(71) 3431-0000 E-mail: uct.alagoinhas@hemba.ba.gov.br

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMBA), através da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas, considerando sua missão - coordenar a Política de Sangue, assegurar a oferta de sangue e seus componentes e prestar assistência em Hematologia e Hemoterapia à população do Estado da Bahia – fundamentada em valores éticos, de respeito aos usuários e colaboradores, humanização, transparência, qualidade, compromisso social e sustentabilidade, participará do II BioAcção (Universidade do Estado da Bahia, 27 de setembro de 2012 na Estação HEMBA, com materiais informativos sobre a Doação Voluntária de Sangue, bem como do Cadastro de Medula Óssea. Realizando Exposição Dialogada com os participantes, com o objetivo de sensibilizá-los para a importância desse ato. Com isso formar um novo núcleo de Doadores Voluntários, aumentando o número de bolsas de Sangue no estoque da Unidade, que precisa atender as demandas dos hospitais da cidade e das regiões circunvizinhas. Na oportunidade realizaremos também a coleta de sangue para Cadastro de Medula Óssea. Palavras-chave: Doação Voluntária de Sangue. Cadastro de Medula Óssea. HEMBA.

SILVA, Edevania da Silva Matias da; et al. Fundação de hematologia e hemoterapia da Bahia - unidade de coleta e transfusão de Alagoinhas. In: BioAcção, 2012, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, 2012. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2012/index.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2012

1.9

A

1.9.1

B

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas. Grupo de Pesquisa Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas
E-mail: skleticiamorena@gmail.com ; matos.milli@gmail.com; siid.sk@gmail.com; milaaluz@gmail.com; valdecidossantos@yahoo.com.br

Objetivo: 1 Fotografar, no período de agosto a setembro de 2012, cenários escolares (prédios, alunos, professores, funcionários) de espaços formativos (Centro Territorial de Educação Profissional do Agreste de Alagoinhas /Litoral Norte - CETEPA, Colégio da Polícia Militar Professor Carlos Rosa, Colégio Estadual Brazilino Vargas, Colégio Estadual de Alagoinhas, Colégio Estadual Deputado Luis Eduardo Magalhães, Colégio Estadual De Magalhães Neto, Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito, Colégio Estadual Polivalente de Alagoinhas, Colégio Estadual São Francisco, e Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães), em parceria com Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no processo de formação de discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na cidade de Alagoinhas – Bahia; 2 Elaborar acervo iconográfico de espaços formativos, em parceria com Universidade do Estado da Bahia (UNEB) no processo de formação de discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na cidade de Alagoinhas – Bahia; 3 Elaborar texto iconográfico de cenários escolares de espaços formativos para exposição durante o II BioAcção a realizar-se no dia 27 de setembro de 2012 na Universidade do Estado da Bahia - II (Endereço: Rodovia Alagoinhas - Salvador - BR 01 - Alagoinhas - Bahia); 4 Fotografar, em 27 de setembro de 2012, cenas e cenários do II BioAcção; 5 Elaborar acervo iconográfico do II BioAcção; 6 Elaborar memórias iconográficas para editoração e publicação do livro do evento, intitulado *Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade*.

B

ALVES, Leticia Bispo; et al. Memória iconográfica de espaços formativos e do II BioAcçãofest. In: BioAcçãofest, 2012, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Da. Valdecio dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2012nais.html> Acesso em: dia mês ano.

B

fest

Universidade do Estado da Bahia - II – Alagoinhas



27 de setembro de 2012

1.1.1

1.1.1

MA

Docente da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Ciências Exatas e da Terra – II Alagoinhas. Curadora do Laboratório de Solos da Universidade do Estado da Bahia

SM d

Ph A h s C

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – II Alagoinhas
E-mail: malijesus@gmail.com

As praias constituem sistemas dinâmicos, onde elementos básicos interagem, resultando em processos hidrodinâmicos e deposicionais complexos, fauna e flora bentônica contribuem para a formação dos sedimentos. Esses materiais biogênicos são produzidos localmente e não sofrem grandes deslocamentos, sendo assim, a análise de suas características composicionais e do seu grau de conservação poderá fornecer informações sobre a participação de cada grupo de organismo, em um determinado local. Devido à carência de estudos versando sobre o tema, o presente trabalho tem por objetivo determinar a composição dos componentes biogênicos, também denominados de microfósseis, em sedimentos superficiais de praias de Salvador, Litoral Norte e Baía de Todos os Santos (BTS). Trata-se de um projeto que vai contribuir de forma significativa aos estudos ambientais relacionados a sedimentos litorâneos do estado da Bahia. Por outro lado, por abranger uma região extensa de pesquisa, muitos estudos serão desenvolvidos em áreas que nunca foram amostradas, constituindo-se um trabalho pioneiro. Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa inclui subprojetos, dos quais alguns resultarão em monografias e outros onde se pretende concorrer a bolsas de pesquisas de iniciação científica enriquecendo o acervo de publicações e participações em eventos durante a formação dos estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas da UNEB - Campus II. A metodologia consta de três etapas: i) Consulta Bibliográfica: desenvolvida durante toda a pesquisa ii) Campo: execução de amostragem de sedimentos no período de maré baixas e em diferentes estações do ano iii) Procedimentos laboratoriais: lavagem dos sedimentos, secagem, triagem dos componentes, identificação através de lupa binocular, fotomicrografias, tratamento dos dados, relatório dos resultados e divulgação. Em termos de monografias, até o momento foram mapeadas as seguintes praias: i) BTS: Itapema, Cabuçu, Praia do Sol, Bom Jesus dos Pobres e Araripe. ii) Salvador: Piatã e iii) no Litoral Norte, Barra de Jacuipe, Subauma, Jauá, Baixios e atualmente está sendo pesquisada a praia de Embassy. Outras zonas costeiras vêm sendo estudadas em nível de aulas práticas do componente curricular Paleontologia constituindo monitoria de extensão. Foram observadas principalmente algas calcárias, fragmentos de conchas de moluscos, corais e testas de foraminíferos. Pretende-se dar continuidade a pesquisa em toda extensão costeira para criar de um banco de dados sobre as espécies ocorrentes que possam servir como subsídios aos estudos de reconstituição ambientais e, como se sabe que esses elementos refletem a constituição biológica da região, contribuir com manejo de culturas nas comunidades litorâneas.

RESUMO

JESUS, Marcia Lima de; Sandriane Martins de; COSTA, Paula Arlany Santos. Estudo de microfósseis em sedimentos superficiais de praias do estado da Bahia. In: BioAcaofest, 2011, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Bapo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdecy dos Santos, 2011. Disponível em: <http://www.valdecy.bio.br/bioacaofest2011nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

UNEB

fest

Universidade do Estado da Bahia -

II – Alagoinhas



27 de setembro de 2011

1.11

1.11.1

- M

Docente s da Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoinhas

Docente da Universidade Federal da Bahia- Departamento de Geofísica do Instituto de Geociências

Universidade Federal de Sergipe- Programa de PósGraduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente -
PREMA
E-mail: mmatos@ufes.br

Núcleo de Estudos em Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) constitui um Grupo de trabalho que visa a troca de experiências e a articulação entre pesquisadores e estudantes interessados em pesquisas ecológicas de longa duração em ecossistemas baianos, com abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, articulado na promoção de avanços conceituais, práticos e estratégicos, visando fornecer subsídios para a formulação de modelos aplicáveis a gestão de bacias hidrográficas e da paisagem, bem como planos de recuperação de áreas degradadas (PRAD). Este Núcleo reveste-se de importância pelo importante papel na cooperação e o intercâmbio intelectuais entre pesquisadores de diversas instituições, na formação qualificada de pesquisadores, no treinamento de recursos humanos na área de ecologia, através de orientação de monitoria e iniciação científica dos alunos de graduação e outros, bem como na promoção de atividades de extensão visando ao mesmo tempo difundir resultados de pesquisa, bem como promover cursos, seminários, reuniões científicas, e desenvolver valores sobre preservação e proteção de nossos ecossistemas e espécies nativas através de atividades de educação ambiental. Saliento que o NEMAC conta com vários alunos-estagiários que desenvolvem projetos ligados a bacias hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe, sob a coordenação da Prof^a. D^a. Mara Rojane B. de Matos (UNEBECT II), Prof^a D^a Gracineide Selma Santos de Almeida (UNEBECT II), Prof. Me. Danilo Heitor Caires Tinoco Bisneto Melo (UFBA), Ma. Edilma Nunes (PREMA -UFS) e Profa. Ma. Nêia Bispo Gonçalves (UNEBECT II). Desde o ano de 2009 desenvolvendo pesquisas e contribuindo na formação de alunos de graduação e pós-graduação, com vários projetos de iniciação científica, trabalhos monográficos já concluídos e em andamento. Entre os vários projetos desenvolvidos atualmente, destacamos: LIXAMENTO FLORÍSTICO MATAS CILIARES ORIENTES NA BACIA RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE, ESTUDO AMBIENTAL DAS APAS DO MUNICÍPIO ALAGOINHAS BAHIA: FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA e MAPEAMENTO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS E ECOLOGIA DA PAISAGEM NAS BACIAS RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE. Palavras Chave: Fragmentos florestais. Ecossistemas ripários. Biodiversidade.



MATOS, Mara Rojane Barros de; et al. Núcleo de estudos de matas ciliares e nascentes – nemac. In: BioAcad, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Mdecid dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia- Alagoinhas II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

1.1. [REDACTED]
[REDACTED]

[REDACTED] (Coordenadora)
Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra -
[REDACTED] II Alagoinhas.

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra -
[REDACTED] II Alagoinhas

[REDACTED]
Docente da Universidade Federal da Bahia - Departamento de Geofísica do Instituto de
Geociências

[REDACTED]
Universidade Federal de Sergipe - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio
Ambiente - PRDMA
E-mail: mmatos@ufes.br

Esta proposta de pesquisa tem grande relevância visto que somente através da coleta e análise contínua de dados pode-se identificar e a descrever os padrões naturais de flutuação na estrutura e funcionamento dos ecossistemas. A compreensão destes padrões é fundamental como base referencial para a análise dos impactos dos usos antrópicos nos ambientes naturais, principalmente diante do quadro atual de degradação ambiental decorrentes da incorporação de novas atividades produtivas que vem ocasionando erosão dos solos e comprometimento dos recursos hídricos, superficial e subterrâneo, e perda da biodiversidade especialmente na faixa úmida de ocorrência da Mata Atlântica. **Objetivo**: Procurar-se-á com este trabalho oferecer subsídios para o planejamento e manejo dos recursos naturais da bacia hidrográfica estudada, visando à sua preservação, principalmente da vegetação ciliar. Tem como objetivo realizar o diagnóstico ambiental da área das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe, mapeamento dos fragmentos florestais, criação de um banco de dados sobre a sociobiodiversidade, além de analisar as informações biológicas e sociais existentes e identificar os vazios de conhecimentos onde serão necessários mais estudos.

Projeto vinculado ao NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra -
[REDACTED] II Alagoinhas. Em andamento.

[REDACTED]

MATOS, Mara Rojane Barros de; et al. Mapeamento de fragmentos florestais e ecologia da paisagem nas bacias do recôncavo norte e Inhambupe. In: BioAcaofest, 2, Alagoinhas.

Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Da. Mdeci dos Santos, Disponível em:
<http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2nais.html> Acesso em: dia mês ano.

[REDACTED] *fest*
Universidade do Estado da Bahia - [REDACTED] II - Alagoinhas



27 de setembro de 2010

113

113

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas
E-mail: mmatos@uepb.br

A insuficiência de dados relativos à propagação, desenvolvimento, exigências hídricas e nutricionais, adubação e práticas culturais tem limitado a exploração e o desenvolvimento do cultivo de espécies nativas. Estas espécies geralmente têm um aproveitamento restrito, sendo exploradas apenas de forma extrativista, e vem sofrendo uma grande erosão genética e perda de germoplasma de interesse em consequência da redução da área onde ocorrem ainda nativas. O estudo das principais fenofases e estudos germinativos de espécies de interesse ecológico e econômico, nativas do litoral norte da Bahia, são de grande relevância, e fornecerá subsídios para trabalhos de manejo e uso destas espécies no paisagismo e recuperação de áreas degradadas, estabelecimento de bancos de germoplasma, programas de melhoramento e plantios para exploração econômica de frutos, madeira e produtos medicinais, sendo também condição essencial para sua conservação e preservação da herança genética para as gerações futuras. A avaliação de características fenológicas permitirá prever a época de reprodução, deciduidade, ciclo de crescimento vegetativo, etc, além de possibilitar conhecer a dinâmica das comunidades vegetais e o papel nas cadeias alimentares. Faz-se necessário também determinar a frequência, duração, época, amplitude e sincronia de um determinado evento fenológico, e sua relação com as mudanças climáticas, ampliando o conhecimento da biologia reprodutiva das espécies nativas do litoral norte da Bahia. Objetivos: Estudar as principais características fenológicas e fisiológicas, envolvidas nos processos de propagação de espécies nativas visando estabelecer protocolos padrão para propagação e conservação de germoplasma para as espécies selecionadas; Localizar e definir áreas de coleta de sementes onde haja fragmentos de vegetação nativa representativa da região (remanescentes de mata Atlântica, matas ciliares, mata estacional semi-decídua e decídua e cerrado); Implantar uma rotina de coleta de sementes e produção de mudas de espécies nativas do Agreste de Alagoinhas e Litoral Norte da Bahia; Fornecer subsídios para a criação de Bancos de Germoplasma, o qual viabilizará posteriores estudos; Determinar as características físicas de sementes e frutos; Desenvolver estudos de germinação e propagação vegetativa das espécies coletadas; Testar diferentes meios de estocagem na preservação do poder germinativo (longevidade) das sementes; Avaliar os efeitos de diferentes tratamentos químicos e físicos no aumento, aceleração e uniformização da germinação.

Projeto vinculado ao NÚCLEO ESTUDO DE MATAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas. Em andamento.

113

MATOS, Mara Rojane Barros de; ALMEIDA, Gracineide Selma Santos de. Estudos fenológicos e germinativos de espécies nativas do território do agreste de Alagoinhas e litoral norte da Bahia. In: BioAcaofest, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Mdecio dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest/anais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II - Alagoinhas



27 de setembro de 2011

1.11

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas
E-mail: mmatos@ueb.br

Um levantamento florístico consiste em listar todas as espécies de uma área, imprescindível nos estudos sobre a biodiversidade local e para planejar programas de recuperação de áreas degradadas. Neste sentido, faz-se necessário investir em pesquisas científicas para conhecer as espécies vegetais nativas da área de estudo, as características ecológicas e morfo-fisiológicas, bem como a avaliação das potencialidades de usos destas espécies, buscando tecnologias adaptadas às condições regionais, com base em ações de manejo e conservação do solo e da água. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo a elaboração e a consolidação de uma lista de espécies de plantas nativas prioritárias que apresentam potencial imediato de uso, buscando a caracterização florística da vegetação remanescente, identificando matrizes para coleta de sementes das espécies que serão usadas na produção de mudas e orientação para a implantação de um viveiro de mudas local ou regional.

Projeto vinculado ao NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas. Em andamento.

Convênio: Prefeitura do Município de Alagoinhas e Universidade do Estado da Bahia Universidade do Estado da Bahia.

ii

MATOS, Mara Rojane Barros de; ALMEIDA, Gracineide Selma Santos de. Levantamento florístico de matas ciliares ocorrentes na bacia do recôncavo norte e Inhambupe, Bahia. In: BioAção, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: D. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II - Alagoinhas



27 de setembro de 2010

1.15
 Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Alagoas
 E-mail: ngoncalves@ueba.br

História a importância do gerenciamento adequado de recursos hídricos, tanto em relação ao atendimento das diversas demandas em termos de energia, alimentos e fluxo de mercadorias numa sociedade em acelerado crescimento demográfico, impondo-se de uma forma tal que os cursos d'água, grandes ou pequenos são sujeitos à manipulação e a seus impactos. A utilização dos recursos hídricos de uma região requer de início o conhecimento da disponibilidade e da qualidade desses recursos. A cidade de Alagoas é uma região rica em recursos hídricos, que nas últimas décadas vem passando por uma intensa pressão antrópica, sendo necessários estudos para conhecimento da disponibilidade e da qualidade desses recursos. Objetivos: Incrementar os estudos na área da Limnologia; Promover projetos de extensão na área de recursos hídricos; Monitorar os rios e lagoas de Alagoas; Implantar curso de especialização na área de limnologia e ecologia aquática; Subsidiar a gestão dos recursos hídricos e o uso múltiplo das águas.

Projeto vinculado ao NÚCLEO ESTUDOS EM ÁGUAS CILIARES E NASCENTES (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Alagoas. Em andamento.

GOULES, Néia Bispo. Monitoramento da qualidade da água das bacias hidrográficas do recôncavo norte. In: BioAcademy, 2008, Alagoas. Alagoas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Mdecid dos Santos, 2008. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2008/nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - Alagoas II - Alagoas



27 de setembro de 2008

1.1

1.1.1

-PAPEL

M

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação - Alagoas
 E-mail:acorreia@ueba.br

O estudo proposto por este projeto surgiu da necessidade de apresentar leituras sobre o Meio Ambiente baseando-se na Educação Ambiental empreendida no Parque das Dunas, no município de Salvador, Bahia. Tal necessidade foi resultado dos vários fatos ocorridos no mundo e que têm, por sua vez, gerado preocupações com um meio ambiente sustentável e saudável e que ofereça condições suficientes para os seres vivos. Assim, pensou-se na educação como espaço acolhedor e direcionador desta ideia e no Parque das Dunas como espaço de acolhida e desenvolvimento do tema de pesquisa. Busca-se com este estudo conciliar as práticas pedagógicas voltadas para a educação ambiental com as orientações ambientalistas. Palavras-chave: Educação ambiental. Meio Ambiente. Práticas pedagógicas. Parque das Dunas. Ecossistema de Dunas e de Restingas.

B

CORREIA, Adilson da Silva. Formas de ensino-aprendizagem sobre meio ambiente construídas a partir das experiências no parque das dunas. In: BioAção, 2008, Alagoas. Alagoas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, 2008. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2008/anais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - Alagoas II – Alagoas



27 de setembro de 2008

1.13

1.13.1

Programa de PósGraduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – II Alagoinhas

Programa de PósGraduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – II Alagoinhas

Programa de PósGraduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

Docentes da Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – II Alagoinhas

Conhecimento sobre as plantas fornecedoras de recursos tróficos para as abelhas é essencial para a preservação, manejo e produção apícola. A oficina proposta com o tema *Plantas Apícolas: Uma relação flores e abelhas* teve como objetivo apresentar as espécies vegetais nativas potencialmente importantes para sobrevivência e manutenção das abelhas. Para isso a equipe realizou a confecção de banners ilustrativos mostrando que a interação abelha-planta é uma relação mútua e dependente, e que ao visitar as fontes florais em busca de pólen e néctar, as abelhas involuntariamente transferem o grão de pólen aderido ao seu corpo para o estigma da flor, promovendo, assim, a polinização e a formação de frutos de diferentes organismos vegetais, assim como garantindo a variabilidade genética, constituindo-se em importantes elementos para manutenção dos ecossistemas. Considerado os principais insetos responsáveis pela polinização da flora brasileira, as abelhas encontram-se, atualmente, ameaçadas pelos processos de desmatamento e fragmentação de habitat, resultando em perdas e diminuição na abundância de espécies em diversas áreas. Estes pequenos insetos polinizam não só a flora nativa, mas também diversas culturas utilizadas na alimentação humana. Dessa forma, elas representam uma importante alternativa sustentável para aumentar a produção agrícola. A realização de oficinas possibilita um contato maior com os moradores da região e estimula a criação e conservação de abelhas e, conseqüentemente, a preservação do meio ambiente. Palavras-chave: Educação ambiental. Pasto apícola. Interação abelha-flor. Polinização. Produção apícola.



OLIVEIRA, Adrielle Santana de; et al. Plantas apícolas: uma relação flores e abelhas. In: BioAcadêmicas, 2012, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Bapo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Da. Mdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2012/nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II – Alagoinhas



27 de setembro de 2012

1.1.1

1.1.1

Miconia alborufescens

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - II Alagoinhas - Laboratório Experimental de Biologia
E-mail: ellen.matos@gmail.com

A utilização de produtos naturais e suas virtudes terapêuticas, remonta a o início da civilização, sendo uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. Entretanto, apenas uma pequena fração das espécies conhecidas de plantas foi investigada pela ciência. O gênero *Miconia* é considerado o mais representativo da família Melastomataceae e conta com aproximadamente 100 espécies, das quais 80 ocorrem no Brasil. Existem relatos populares do emprego de espécies de *Miconia* no tratamento de diversas enfermidades, como por exemplo, para o tratamento de hipertensão, dispepsia, verminoses, úlceras, e contra infecções ocasionadas por bactérias e vírus. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antibacteriana do extrato etanólico de folhas da espécie de *Miconia alborufescens* Naudin, coletada em um fragmento de Mata Atlântica no município de Alagoinhas - BA (S). Utilizando a técnica de microdiluição em caldo, as cepas bacterianas *Staphylococcus aureus*, *Bacillus subtilis*, *Escherichia coli*, *Salmonella typhi*; foram submetidas ao teste, determinando-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM). Apenas as bactérias *B. subtilis* e *S. typhi* mostraram sensibilidade (CIM = 0,0625 µg/mL) para os extratos em teste. Os dados obtidos sugerem continuidade dos estudos no sentido de novas avaliações químico-farmacológicas da espécie, detalhado sobre o efeito bactericida e bacteriostático das bactérias envolvidas, bem como estudos fitoquímicos para o isolamento do princípio ativo. Palavras-chave: Melastomataceae. *Miconia alborufescens*. Extrato etanólico. Atividade antibacteriana. Concentração Inibitória Mínima.

BOMFIM, Ellen Matos Silva; MARQUES, Edson de Jesus. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato etanólico das folhas de *Miconia alborufescens* Naudin (Melastomataceae) coletadas em fragmento de mata atlântica, Alagoinhas, Bahia, Brasil. In: BioAção, 2011, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: D. M. de Jesus dos Santos, 2011. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2011/nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - II Alagoinhas



27 de setembro de 2011

111

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Biologia Vegetal pela Universidade do Estado da Bahia. Docente da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora do Curso de Pósgraduação Lato sensu em Biologia Vegetal do Departamento de Ciências Exatas e da Terra -

II Alagoinhas

E-mail: cintiaporto@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano – Catu), abriga um Remanescente de Mata Atlântica, porém apresenta áreas destinadas a pastagens e atividades agrícolas, além de sofrer as alterações provocadas pela população circunvizinha. Entretanto, ainda guarda certa diversidade, tornando-se necessário, estudos que mostrem a diversidade florística deste remanescente de Mata Atlântica. No que tange aos estudos das espécies de Asteraceae ocorrentes na Bahia, há deficiência sobre informações a respeito da ocorrência das espécies dessa família em formações florestais. Esta forma este estudo teve como objetivo realizar o estudo florístico e taxonômico de Asteraceae neste Remanescente de Mata Atlântica. Foram realizadas nove expedições a campo entre janeiro de 2010 a janeiro de 2011. A partir dos estudos foi possível afirmar que Asteraceae está representada por 24 espécies e, *Helianthus* é gênero mais representativo com duas espécies. Este estudo florístico é primeiro realizado no IF Baiano – Catu. A área de estudo carece de um estudo florístico completo, para que seja possível ter subsídios no investimento de programas de conservação da área. Palavras-Chave: Formações florestais. Diversidade florística. Conservação.

11

SANTOS, Cintia Porto dos; ALMEIDA, Gracineide Selma Santos de. Estudo florístico e taxonômico de asteraceae em um remanescente de mata atlântica, Catu, Bahia. In: BioAcaofest, 2 Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Madeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - Alagoinhas II – Alagoinhas



27 de setembro de 2011

1.1.3

Miconia

Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB –
Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II Alagoinhas.

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia.
Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
E-mail: katryf@gmail.com

Melastomataceae é representada por cerca de 60 gêneros e 400 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo terrestre. No Brasil a família é a sexta maior entre as Angiospermas com 80 gêneros e cerca de 1000 espécies, sendo comumente encontradas nos domínios da Amazônia, Cerrado, Campos Rupestres e Mata Atlântica. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies de *Miconia* ocorrentes num fragmento de mata ombrófila densa no município de Alagoinhas, Bahia. Foram realizadas coletas mensais entre o período de agosto a fevereiro. Os exemplares coletados foram herborizados seguindo as técnicas usuais de coleta de material botânico e incorporados ao acervo do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB). Foram feitas identificações com o auxílio de bibliografias específicas, e elaboradas descrições e ilustrações das espécies encontradas. Além do material coletado em campo, foram visitados os herbários da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS), Universidade Federal da Bahia (Alexandre Leal Costa- ALCB) e o Herbário Radam Brasil (HRB) para análise de espécimes referidos para a área de estudos. Foram registradas seis espécies de *Miconia*: *M. (Sw.) (Triana)*, *M. (Triana)*, *M. (Rich.) D.*, *M. D. M. sp.1 (Ruiz & Pav)*, *M. sp.2 (Ruiz & Pav)*. Estas, apenas as espécies *M. (Sw.) (Triana)* e *M. (Rich.) D.* haviam sido registradas para a área conforme dados dos acervos dos herbários HUNEB, HUEFS, ALCB e HRB, sugerindo primeiros registros das demais espécies para o município de Alagoinhas-BA, comprovando a necessidade de estudos florísticos mais amplos, que visem expandir o conhecimento acerca destas espécies, bem como auxiliar na implementação de projetos de conservação da flora local, além de subsidiar ações voltadas para o gerenciamento e uso racional da flora.

COLHO Alexa Araújo de Oliveira Paes; FERREIRA, Catrine de Almeida. Gênero *Miconia* (Melastomataceae) em um fragmento de mata ombrófila densa no município de Alagoinhas, Bahia, Brasil. In: BioAção, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. V Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest/2nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

1.1.1 PLANTAS ORNAMENTAIS

1.1.1

A

1.1.1

Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

1.1.1

Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB –
Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II Alagoinhas.
E-mail: daniella-souza@uneb.br

A família Apocynaceae Juss., está entre as dez maiores famílias em número de espécies em meio as Angiospermas, com centro de diversidade nos trópicos, amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais. Bastante interessante do ponto de vista econômico, tem destaque por algumas espécies que são utilizadas como plantas ornamentais. São consideradas plantas ornamentais aquelas que chamam a atenção e despertam interesses por seus caracteres estéticos intrínsecos. O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento florístico das espécies de plantas ornamentais pertencentes a família Apocynaceae Juss. no Jardim do Campus II da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), contribuindo desta forma para o conhecimento dos exemplares existentes no Campus. As coletas foram realizadas no período entre janeiro a março de 2010 e todas as espécies foram registradas com fotografias em seus respectivos locais. A identificação foi realizada através de consultas a literatura taxonômica especializada e catálogos de plantas ornamentais. Foram registradas no Jardim do Campus II da UNEB, cinco espécies distribuídas em quatro gêneros: *Allamanda* L. (allamanda da flor grande, dedal), *Cassipouira* (L.) DC. (boa noite, vinca), *Platycodon* Jacq (asmim do caribe, buquê de noiva), *Platycodon* L. (asmim manga) e *Platycodon* Vahl. (chapé de napoleão, porro - porro). Estas espécies ornamentais servem não apenas para compor a paisagem florística da área de estudos, mas também como fonte de material didático para aulas práticas e pesquisas na graduação e pós graduação na área da Botânica.

1.1.1

NASCIMENTO Daniela Santos Souza; COLHO Alexsandra Araujo de Oliveira Paes. Plantas ornamentais da família Apocynaceae Juss. no jardim do campus ii da universidade do estado da Bahia (uneb), Alagoinhas, Bahia. In: BioAcaofest, 2010, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, 2010. Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2010/anais.html> Acesso em: dia mês ano.

1.1.1

fest

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

1.1.5

UNEB

UNEB

UNEB

Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB –
Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II Alagoinhas

Técnica do Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB)
Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Campus II Alagoinhas
E-mail: herbariouneb@gmail.com

O Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB) com a curadoria sediada no Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DET), Campus II / Alagoinhas encontra-se integrado ao Sistema Brasileiro de Herbários sendo fiel aos objetivos de coleta, conservação e divulgação de parte do patrimônio genético da Biodiversidade Vegetal brasileira, especialmente o gerenciamento da coleção botânica regional. Entre os objetivos do HUNEB estão integrar recursos multidisciplinares para realizar pesquisas e formar recursos humanos no campo da botânica e áreas afins, manter e ampliar coleções botânicas, ser depositário de material-testemunha, como Fiel Depositário (Deliberação 3 publicada no DI. 8 Seção 1º Sp. 3, promover o intercâmbio científico, incluindo a distribuição de duplicatas, captação de recursos e parcerias, bem como garantir a divulgação e informatização das coleções, desenvolver atividades de extensão junto à comunidade além de atuar em atividades de ensino em seus diferentes níveis. Aberto à atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Biologia Vegetal e afins, o HUNEB tem a finalidade de documentar a flora do Nordeste Brasileiro, abrigando também plantas provenientes de outras regiões do Brasil coletadas por pesquisadores locais e/ou recebidas por doação. Serve de base para a identificação de plantas, fornece informações para trabalhos científicos, além de oferecer apoio didático à disciplinas de âmbito vegetal ou afins.

B

CÉLHOAlexa Araújo de Oliveira Paes. BASTO, Nayara Gomes. A importância do herbário da universidade do estado da Bahia (huneb) em estudos de biodiversidade vegetal. In: BioAção, 20 Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Da. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest20nais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoinhas



27 de setembro de 20

1.15

1.15.1

Enfermeiro (CEN:) Bombeiro Civil

- SMS Capacitação – Alagoins
E-mail:valdeilsonmota@hoo.com.br

Primeiros socorros são os procedimentos de emergência que devem ser aplicados à uma pessoa em perigo de vida, visando manter os sinais vitais e evitando o agravamento, até que ela receba assistência definitiva. Serão abordados os seguintes conteúdos: Choque elétrico; Corpos estranhos e asfixia; Envenenamento; Fraturas, entorses, luxações e contusões; Infarto e parada cardiorrespiratória; Picada de cobra; Queimaduras; Sangramentos; Ferimentos; Transporte de vítimas; Aborto; Afogamento; Dengue coronariana; Imobilizações, tetraedro do fogo (calor, oxigênio, combustível e reação em cadeia), seqüências de prevenção e combate a incêndio como usar as manobras adequadas de como evitar um início de um incêndio em locais como: prédios, empresas, salas, domicílios. Palavras-chave: Primeiros socorros. Incêndio. Prevenção.

6

SOZ, Valdeilson Mota. Primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios. In: BioAcadêmica, 2. Alagoins. Alagoins: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacademicaofest2012nais.html> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoins



27 de setembro de 2012

1.1

1.1.1

1.1.1.1

1.1.1.1.1

RHS

Sociedade de Estudos Psicanalíticos e Hipnose Aplicada de Feira de Santana – SEPHIA
Colégio Estadual Professor Edgard Santos – Secretaria da Educação do Estado da Bahia
E-mail: rhsacaminho@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo apresentar a prática da hipnose aliada à psicanálise como um instrumento formativo ao discutir o processo de desenvolvimento da personalidade e sexualidade a partir de Freud. Para Freud o desenvolvimento da Personalidade Sexual se compreende em cinco fases: oral, anal, fálica, latência e genital. Nesta palestra apresentaremos a hipnose e a hipnoterapia grupal como um instrumento e possibilitaremos os sujeitos ir ao encontro destas fases a partir do transe hipnótico. Trata-se de uma apresentação teórica e prática, enquanto teoria, apresentaremos as fases descritas por Freud e também desmitificaremos as inverdades construídas a partir da ignorância sobre a hipnose. Como trabalho prático, teremos a própria hipnose que será realizada aplicada nos sujeitos a partir da autorização prévia dos mesmos. Por fim um período de avaliação e partilha. Em síntese o trabalho será dividido em três momentos: uma apresentação teórica, a dinâmica da Hipnose e o momento instantâneo de partilha e avaliação. Palavras-chave: Hipnose. Psicanálise. Formação e Personalidade.

1.1

SOZ, Rony Henrique. Desenvolvimento da personalidade sexualidade a partir de Freud: a psicanálise e a hipnoterapia grupal como um instrumento de formação. In: BioAção, 2, Alagoinhas. Alagoinhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Mdecí dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest/anais.html> Acesso em: dia mês ano.

U

fest

Universidade do Estado da Bahia - UESB

II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Santa Cruz da Bahia- FSC. Bacharel em Teologia pela Faculdade Batista Brasileira. Especialista em Metodologia e Didática do Ensino Superior pela FSC. Especialista em Psicologia Hospitalar pela Universidade Candido Mendes. Especialista em Saúde Mental pela Faculdade de Filosofia e Ciências - FAQ. Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Santa Cruz da Bahia e do Grupo de Estudo em Filosofia e Psicanálise Contemporânea da FSC – GEFIPSIC. Psicanalista em formação e Hipnoterapeuta Clínico filiado à Sociedade de Estudos Psicanalítico e Hipnose Aplicada - SEPHIA

O presente trabalho pretende apresentar partindo da análise filosófica levinasiana e heideggeriana, bem como da psicanálise winnicottiana um diálogo hermenêutico frente ao desafio atual em repensar como nossa cultura demanda urgentemente avaliar a vida e o existir perante os dilemas existenciais concernentes aos dilemas do fenômeno tanatológico. Apontando como durante nosso processo de formação sociocultural fomos formatados a não pensarmos as questões interligadas à morte, como sendo este pensar, delegado tão apenas aos atores e às instâncias teológicas. Levando em consideração as seguintes questões: *Como nossa sociedade ocidental formulou a questão da morte no contexto fenomenológico e quais as implicações psicossociais de uma cultura que não busca compreender o fenômeno tanatológico?* As contribuições da filosofia existencialista heideggeriana e levinasiana acerca do Ser frente à morte. *A psicanálise como ferramenta resignificadora diante da questão de luto, angústia e morte.*



SACRAMENTO Henrique Jorge da Silva. Heidegger, Lévinas e Winnicott: a resignificação do fenômeno da morte perante o existir. In: BioAcaofest, 2, Alagoínhas. Alagoínhas: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate -Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Valdeci dos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest/anais.html>> Acesso em: dia mês ano.

Universidade do Estado da Bahia -  fest II – Alagoínhas



27 de setembro de 2016

1.17

1.17.1

LÍDIA

K u o N g n ' c " X k v » t l

Técnico de Enfermagem com Especialidade em UTI Hospital das Clínicas de Alagoins.
Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Antônio
 N g v k e k c " F » t g c " f

Técnica de Enfermagem com Especialidade em UTI Hospital das Clínicas de Alagoins
 E-mail ismaaah@hotmail.com leticiadorea@hotmail.com

objetivo do trabalho mostrar a importância dos cuidados diários diante do paciente acamado e ou internado em unidades de terapia intensiva, onde se está suscetível as lesões devido a vários fatores, sendo alguns deles a mudança de decúbito, alimentação, exposição aos medicamentos, dentre outros. devemos nos atentar a integridade da pele do paciente inicialmente, no primeiro contato, afim de iniciar medidas preventivas, protetivas, como também iniciar estratégias de cuidado caso tenha abertura de alguma. a prevenção a melhor maneira de minimizar os riscos existentes, não podemos negar que são eminentes, uma vez que a saúde de uma forma ou de outra já está comprometida, logo, reflète em cuidados quando não bem cuidados.

LÍDIA

LÍDIA, Ismael Lima; SANTOS, Leticia Drea dos. Terapia intensiva: a importância dos cuidados sobre as lesões por pressão. In: BioAcadê, 2, Alagoins. Alagoins: Universidade do Estado da Bahia: Projeto Bate-Papo Pedagógico e Biologia na Comunidade: Ed. Mdecidos Santos, Disponível em: <http://www.valdeci.bio.br/bioacaofest2anais.html>> Acesso em: dia mês ano.

fest
 Universidade do Estado da Bahia - Alagoins II – Alagoins



27 de setembro de 2010

contaminando por falta de informações corretas e ou pelo receio de exigir do parceiro (a) o uso do preservativo. Fundamental o conhecimento para o empoderamento do próprio corpo, e rompimento de alguns mitos que cercam algumas doenças. Toda DST, sejam elas de corrimento (Gonorreia, Clamídia, Tricomoníase, Vaginose Bacteriana, Candidíase), feridas (Herpes Genital, Cancro Mole, Linfonogranuloma Venéreo, Donovanose, Sífilis), verrugas (Condiloma Acuminado), HIV e Hepatites, sendo ou não curáveis, elas provocam em cada pessoa reações e forma de enfrentar o tratamento diferenciadas. O usuário encaminhado para o diagnóstico recebe todo o tratamento necessário e acompanhamento de uma equipe multiprofissional, portanto, identificar os sintomas e buscar o tratamento ainda precocemente é o maior aliado num prognóstico satisfatório, por esta razão existe semanalmente o Teste Diagnóstico Rápido para HIV, Sífilis e Hepatite, desta maneira, a equipe entende que intensificando as campanhas é dar acesso à população ao conhecimento que poderá desconstruir culturalmente informações distorcidas, como acreditar que HIV ainda é uma doença de determinados grupos de risco (atualmente não há um grupo de risco específico), entender a diferença do HIV para a doença AIDS e que uma pessoa com HIV não apresenta nenhum sintoma, podendo viver com o vírus por anos sem sentir absolutamente nada, desconhecendo que tem e contaminando inúmeras pessoas, constatar que existe tratamento para todas as DSTs e mesmo não havendo cura para algumas, pode-se ter qualidade de vida, e principalmente compreender que o preconceito, o abandono, a falta de carinho, mata mais que a própria doença.

Universidade do Estado da Bahia - *fest* II – Alagoinhas



27 de setembro de 2010

5.1

A obra **BIO-TANATO -EDUCAÇÃO INTERFACES FORMATIVAS**, de autoria da **Dr. Valdecy dos Santos**, evidencia as linhas de pesquisa e projetos, ancorados no macroprojeto **Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas** (em execução desde 2010) dos quais a autora se ocupou / ocupa, na **Universidade do Estado da Bahia** pro eto de pesquisa *s seres vivos no ensino fundamental* (2010 - 2011), pro eto de pesquisa *Memória do ensino de biologia* (em execução desde 2011), pro eto de implantação do **Núcleo de Investigação em Prática Ensino da Universidade do Estado da Bahia - II (Alagoinhas)** (2011), pro eto de ensino e pesquisa *Etnobiologia na escola* (2011 - 2012), pro eto de pesquisa *licenciado em ciências biológicas e a etnobiologia um olhar fenomenológico* (Mestrado em Educação – 2012 - 2013), pro eto de pesquisa *Saúde, cultura e ciência fronteiras e interfaces de saberes* (em execução desde 2013), pro eto de ensino e extensão pedagógico e biologia na comunidade (em execução desde 2013), pro eto de a pesquisa *Interface ciências subjetividade na formação do(a) professor(a) de biologia: uma leitura do discurso docente sobre origem da vida e morte via os estudos culturais* (Doutorado em Educação - 2013 - 2014), pro eto de extensão *Criação e Manutenção do Ambiente Natural* - <http://www.valdeci.bio.br> (em execução desde 2014), pro eto de editoria do periódico científico *Revista Metáfora Educacional* (ISSN 1808-3625 – versão n. 1 - 2014) (em execução desde 2014) e o pro eto de pesquisa *A questão ambiental nas aulas de ensino de ciências* (em execução desde 2014). São prefaciadoras da obra: **Dr. Raylane Andreza Das Navarro Barreto** (UniT), **Dr. Regla Toujaguez La Rosa Massahud** (UFAL), **Dr. Maria Lúcia Chalegre**



fest

Universidade do Estado da Bahia - II

II – Alagoinhas



27 de setembro de 2014

Hildete Barroso de Souza, Isaac Ma Flor Mattos, Iza Christina Pereira de Almeida Costa, Jacira Nascimento de Lima, Jackson Domingos de Souza, João Gonzaga de Santana Neto, Joilma Teles Santos Lima, Jorge Tenório Barreto Campos, Josevaldo Moreira dos Santos, Juliana Tatiaia de Moraes Das, Juliete Esmeralda de Dweira, Jlio Cesar Cruz Sacramento, Juscelino Martins Góes, Krla Cristiane da Silva Reis, Leandro Aguiar de Matos, Luciana Teixeira Medeiros, Marcia Maria Vira Santos, Marcos Antônio Marques Reis, Marcos Micius Cerqueira Santos, Maria Celeste dos Santos, Maria de Lourdes Britto Rocha, Maria Ednalva Lima Meyer, Maria José Lopes, Maria Jucilene Moraes Soares, Maria Marcia Rocha de Souza, Marlene de Dweira Figueiredo, Mateus Batista de Souza, Matheus da Silva Leal, Miriam da Silva Tourinho Dntas, Oando Souza Nonato, Pedro Alves Bispo, Rita de Cassia Simões Qeiroz, Rosa Maria Pimentel de Araújo Silva, Rosalina Santos, Rosana Cristina de Souza Barretto, Sandra Cristina de Góes Luz, Tamara Moraes de Souza Bittencourt, Thainá da Conceição Santos, Mdeci Araújo Caribé Dweira, Mdeté Araújo, Mdelma Silva Santos, Mônica Helena Aelo Simões e Vginia Ribeiro Simões Silva

de

de

Campus

, pelos aprendizados objetivo -subjetivos. Nomeio -os(as), através de: Adilson da Silva Correia, Ana Regina da Silva Das, Celeste Buisine Pires Ribeiro, Celeste Maria Pacheco de Andrade, Clóvis Frederico Ramaiana M. Dweira, Daniel Francisco dos Santos, Doubab Ndiaye, Edil Silva Costa, Edivaldo Conceição Santos, Elizabete Bastos da Silva, Eliziário de Souza Andrade, Francisco Alfredo Moraes Guimarães, Ires Maia Muller, Iraci Gama Santa Luzia, Jamim Nascimento Silva, Jailma dos Santos Pedreira Moreira, Jorge Mente Mamédio da Silva, José Gledison Rocha Pinheiro, José Milton Pinheiro de Souza, José Rica rdo Moreno Pinho, Leonice de Lima Manqr Lins, Luiz Carlos Rocha, Magdalânia Cauby França, Marcos Antônio Maia Nela, Margarete Nascimento dos Santos, Maria Elisa Lemos Nunes da Silva, Maria José de Dweira Santos, Mariléia Dweira Santos, Martha Benevides da Costa, Ra Belov Moreira, Péola Cunha Bastos, Robéio Santos Souza, Ubiratan Azevedo de Menezes, Alexa Araújo de Dweira Paes Coelho, Antônio Geraldo da Silva Sá Barreto, Cláudia da Silva Leão, Claudia Regina Teixeira de Souza, Edson de Jesus Marques, Elisabete Regina da Silva Monteiro, Evandro José Lima Rego, Gracineide Selma Santos de Almeida, Guiomar Ferreira Dominguez, Joilson Romanci Severo Borges, José Eduardo Ungar de Sá, Lisovaldo Nascimento da Paixão, Luciene Cristina Lima e Lima, Luis Carlos Soares Qeiros, Luis Enrique Rodriguez Figueroa, Mara Rojane Barros de Matos, Maira Portoféde Melo, Maria Rosileide Bezerra de Carvalho, Néia Bispo Gonçalves, Nilson Gonçalves de Jesus (hin), Ozivone Santana de Dweira Torres, Roginaldo de Brito Chagas, Solange Menezes Na, Vra Lúia Costa Me, Cristiane F. Mercês dos Santos, Dalice Santos Sampaio, Dnton de Dweira Freitas, Elpídio Alves Torres, Maria Eliza dos Santos Dnsio, Éica Nogueira Macêdo, Erivelton Nonato Santana, Grace Drea Santos Baqueiro, Jaibis Freitas de Souza, Jaía de Souza Gomes Bispo, Jefferson Correia da Conceição, Luis Roqe Rodrgues de Jesus, Maria de Fátima Costa Leal, Maria Eliana Santana da Cruz Silva, Maridete Cunha Brito Ferreira, Mber Márcio de Argo lo Melo, Miane Mendonça dos Santos, Maria Rita de Cássia Gonzaga, Urânia Maria Vira Alves, Genilson Cunha de Dweira Filho e, Jean Cleverson Afonso Rego .

fest

Universidade do Estado da Bahia- ui

II – Alagoinhas

RESUMO DE RE

- 1 **MI** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Educação - **PI** IIAlagoinhas.
- 2 **ESB** - Programa de PósGraduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
- 3 **UNEB** - Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - **PI** IIAlagoinhas.
- 4 **UC** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - **PI** IIAlagoinhas.
- 5 **Ala** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - **PI** IIAlagoinhas. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB.
- 6 **ESB** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
- 7 **UFBA** - Graduação em Merinária - Universidade Federal da Bahia. Estagiária do Núcleo Regional de Biologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia- NUPFBA.
- 8 **IFNMG** - Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG / Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
- 9 **UNEB** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB.
- 0 **IFNMG** - Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG.
- 1 **UNEB** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - **PI** IIAlagoinhas.
- 1 **UNEB** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - **PI** IIAlagoinhas.
- 3 **UNEB** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Mestranda no Programa de PósGraduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
- 4 **UNEB** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Biologia Vegetal pela Universidade do Estado da Bahia. Docente da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

UNEB *fest*
Universidade do Estado da Bahia- **PI** II – Alagoinhas

- 5 **EM** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas.
- 1 **En** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia.
- 7 **ES** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas.
- 8 **EM** - Docente da Universidade Federal da Bahia- Departamento de Geofísica do Instituto de Geociências. Núcleo de Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas.
- 9 **ES** - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB – Campus de Vitória da Conquista.
- 0 **EM** - Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMBA) - Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Alagoinhas. Praça Graciliano de Freitas, s/n – Alagoinhas – Bahia CEP 44.000-000
- 2 **EM** - Universidade Federal de Sergipe - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRDMA. Núcleo de Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas.
- 2 **EM** - Docente da Universidade do Estado da Bahia- Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas - Laboratório Experimental de Biologia.
- 3 **ES** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas.
- 2 **EM** - Bióloga pela Universidade do Estado da Bahia. Mestranda no Programa de Pós Graduação em Biodiversidade Vegetal da Universidade do Estado da Bahia.
- 3 **EM** - Bailarino e Coreógrafo - Gata.com (<http://www.gataprodutora.com.br>).
- 8 **EM** - Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência CAPESUNEB, Grupo de pesquisa Recursos Naturais dos Ecossistemas do Litoral Norte da Bahia.
- 2 **EM** - Docente da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas.
- 8 **ES** - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – **II** Alagoinhas.
- 9 **EM** - Biólogo pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI. Especialista em Gestão Ambiental em Municípios pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

UFBA *fest*

Universidade do Estado da Bahia- **II** – Alagoinhas

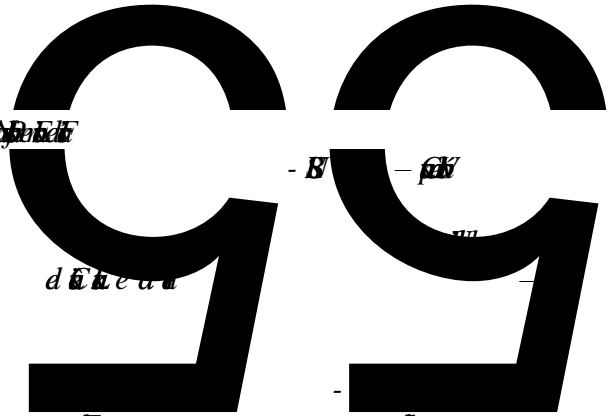
- 6 ~~1111~~ - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB – Campus de Wória da Conquista.
- 3 ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.
- 2 ~~1111~~ ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Bahia. Estagiário do Núcleo Regional de Biologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia- NOPUFBA.
- 3 ~~1111~~ - Docente e da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas. Núcleo de Estudos de Matas Ciliares e Nascentes (NEMAC) da Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.
- 4 ~~1111~~ - Docente da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora do Curso de Pósgraduação Lato sensu em Biologia Vegetal do Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.
- 5 ~~1111~~ ~~1111~~ - Licenciatura em Física - Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG.
- 3 ~~1111~~ - Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Santa Cruz da Bahia e do Grupo de Estudo em Filosofia e Psicologia Contemporânea da FSC – GEFIPSIC.
- 3 ~~1111~~ / L P D T 9 ~~1111~~ *Enfermagem com Especialidade em UTI- Hospital das Clínicas de Alagoinhas. Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santo Antonio.*
- 3 ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.
- 9 ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Bahia. Estagiário do Núcleo Regional de Biologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia- NOPUFBA.
- 0 ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.
- 4 ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.
1. ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.
- 4 ~~1111~~ - Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Exatas e da Terra – ~~1111~~ IIAlagoinhas.



fest

Universidade do Estado da Bahia- ~~1111~~

II – Alagoinhas



- 4 JosØ Willia Santos Prado *M d B E d F* - *B* - *ed*
- 5 Leiliane Silva dos Santos *u m B*
E d B - *D* *d E E e d F*
- 6 Letícia Bispo Alves *u m B*
d B - *ed* *ed* - *A*
- 7 / H W L F L D ' y U H D - G P R V L F C D Q W I R N P J H P F R P (S H F L L G G H H P ,
R S L W G t L F G H J R L)
- 8 Liliane Silva de Jesus *u m B* - *ud*
E d B - *D* *ind E E e d F*
- 9 Luciana Maria de Oliveira Souza *u m B*
u m B - *ed* *ed*
- Ø Luciano Rosa GugOM *M d B E d F* - *M*
d u m B d B - *B* - *ed*
- 5 Luciene Cristina Lima e Lima (Doutora) *u m B*
B - *ed* *ed* - *A*
- 3 Ludmilla de Santana Luz *u m B* - *ud*
E d B - *D* *d E E e d F*
- 5 Luis Enrique Rodriguez Figueroa (Mestre) *ed*
B - *D* *d E E e d F* - *A*
u m B d B d B
- 3 Lys Ayanne Dias Santos *u m B* - *ud*
E d B - *D* *d E E e d F*
- 5 Mara Rojane Barros de Matos (Doutora) *u m B*
B - *ed* *ed* - *A*
d B d E e m B d
- 6 MÆrcia AngØlica Costa *u m B*
M - *ed* *ed* - *ed*
ed - *A* - *ed* - *ed*
- 3 Marcia Lima de Jesus (Mestra) *ed*
u m B - *A* *ed*
u m B *u m B*

II BioA'0

u m B - *I - A*



- 8 Margarete de Souza Conrado (outora) ~~duB~~
B - ~~du~~ A
- 59. Maria Carolina Dantas Uchôa (Mestra) ~~duB~~ - ~~du~~
W ~~duB~~
- 60. Maria Rosileide Bezerra de Carvalho (Mestra) ~~duB~~
E d d B - ~~duB~~ E e d ~~du~~
A d d ~~du~~ d B d
u ~~du~~
- 6 Mariana Barbosa ~~duB~~
B - ~~duB~~ E e d ~~du~~ - ~~duB~~ A
- 6 Marismônica de Freitas Dias Pereira ~~duB~~
du - ~~duB~~ be ~~duB~~ B
du - A - ~~duB~~ - 0 B
- 6 Milena Gonçalves da Silva ~~duB~~
E d B - ~~duB~~ E e d ~~du~~ - ~~duB~~ -
- 6 Mirella Medeiros Carvalho ~~duB~~
~~duB~~ - B - ~~duB~~
- 6 Monielle Moura Paim ~~duB~~
E d B - ~~duB~~ E e d ~~du~~ - ~~duB~~ -
- 6 Murilo Santos de Araçójo ~~duB~~ o p ~~duB~~ E d B
~~duB~~ ~~duB~~
~~duB~~
M
- 6 Natanael Nunes de Oliveira ~~duB~~ - ~~duB~~
M - M
- 6 Nayara Gomes Bastos (Mestra) ~~duB~~
B B - ~~duB~~ E e d ~~du~~ -
- 6 Nølia Bispo Gonçalves (Mestra) ~~duB~~
~~duB~~ E e d ~~du~~ - ~~duB~~
~~duB~~ ~~duB~~
- ~~duB~~ - A b
- 6 Oscar Anderson Ramos da Silva ~~duB~~
du - ~~duB~~ ~~duB~~ B
du - A - ~~duB~~ - 0 B
- 7 Patrícia Cavalcanti Silva ~~duB~~ d ~~duB~~ B B
M - ~~duB~~ B
du - A - ~~duB~~ - 0 B

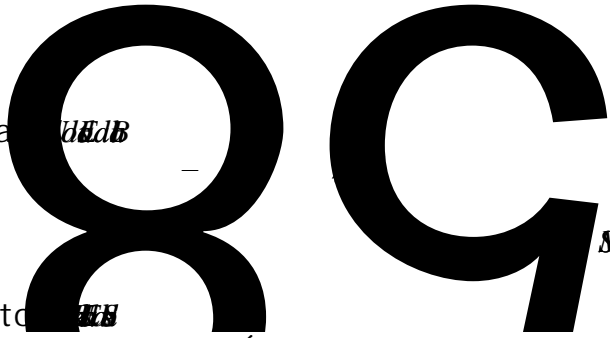
II BioA¹⁰

~~duB~~ - I - A

72. Paula Arlany Santos Costa ~~unB~~ - ~~unB~~
~~E d d B~~ - ~~pd EE e d T~~
~~A~~
- 73 Pedro Tiago Barreto de S ~~unB~~
~~EdBBd pd d B d a~~
~~E~~ ~~B~~
- 74 Priscila Maria dos Santos Silva ~~unB~~
~~EdBBd pd d B d a~~
~~E~~ ~~B~~
- 75 Priscila Souza Santos ~~unB~~ - ~~unB~~
~~E d B~~ - ~~pd EE e d T~~ -
- 76 Reisiane Ribeiro Santana ~~unB~~ - ~~unB~~
~~E d B~~ - ~~pd EE e d T~~ -
- 77 Rejane Maria Lira da Silva (Doutora) ~~unB~~
~~EdBBd pd d B d a~~
~~E~~ ~~B~~ - ~~B~~
- 78 Rony Henrique Souza ~~unB~~
~~EdBBd pd d B d a~~
~~E~~ - ~~unB~~ - ~~Ed~~
- 79 Roque Antônio de Oliveira ~~unB~~ ~~unB~~
~~EdBBd pd d B d a~~
- 80 Sandriane Martins Almeida ~~unB~~ - ~~unB~~
~~E d B~~ - ~~pd EE e d T~~ -
- 81 Sheila dos Santos Sampaio Fernandes ~~unB~~ - ~~unB~~
~~EdBBd pd d B d a~~ - ~~pd EE e d T~~ -
- 82 Sidmar Siqueira de Jesus ~~unB~~ - ~~unB~~
~~E o d B~~ - ~~pd EE e d T~~ -
- 83 Sinara Oliveira dos Santos ~~unB~~ - ~~unB~~
~~E d B~~ - ~~pd EE e d T~~ -
- 84 Tais de Souza Silva ~~unB~~ - ~~unB~~
~~B~~ - ~~pd EE e d T~~ - ~~unB~~ ~~A~~
- 85 Tamires Gomes dos Santos ~~unB~~ ~~unB~~
~~E d B~~ ~~pd d B~~ - ~~unB~~
- 86 Thais dos Santos Rocha ~~unB~~ - ~~unB~~
~~E d B~~ - ~~pd EE e d T~~ -

II BioA¹⁰

~~unB~~ - ~~I - A~~



- 8 Valdeci dos Santos (Doutora) ~~UdB~~ -
- ~~D~~ ~~UdB~~ ~~EdT~~
- ~~B~~ - ~~A~~ - ~~UdB~~
- 8 Valdeilson Mota Souza ~~UdB~~ ~~M~~
- ~~C~~ - ~~A~~
- 8 Valmir Henrique Araçêjo (Doutor) ~~UdB~~
- ~~d B~~ - ~~B~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~ - ~~C~~ ~~m~~ ~~A~~ ~~UdB~~ ~~e~~
- ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~
- ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~
- 0 Vinícius Santana Pedreira ~~UdB~~ ~~UdB~~ - ~~B~~ - ~~UdB~~ -
- ~~M~~ ~~UdB~~
- ~~C~~
- 9 Viviane Rocha Viana (Mestra) ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~ -
- ~~D~~ ~~UdB~~ - ~~A~~
- 9 Waldice Nonato Bispo ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~
- ~~M~~ - ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~ ~~UdB~~
- ~~UdB~~ - ~~A~~ - ~~UdB~~ - ~~UdB~~ ~~UdB~~

II BioA¹⁰

~~UdB~~

I - ~~A~~

